



**I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**3 e 4 de Outubro 2023**

1

# **I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **ANAIS**

### **Realização**

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Curso de Educação Física  
Mestrado Profissional em Educação Física**

### **Apoio**

**Campus de Marechal Cândido Rondon**

**Marechal Cândido Rondon  
Paraná – Brasil  
2023**



# **I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **3 e 4 de Outubro 2023**

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Campus de Marechal Cândido Rondon  
Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras  
Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física  
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – Núcleo da  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná**

2

### **ANAIS DO I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ISBN: 978-65-00-87281-1

**Reitor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Prof. Dr. Alexandre Almeida Webber

**Diretor do Campus de Marechal Cândido Rondon**  
Prof. Dr. Davi Felix Schreiner

**Diretor do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras**  
Prof. Dr. Edilson Hobold

**Coordenador do Curso de Bacharelado em Educação Física**  
Prof. Dr. Lucinar Jupir Forner Flores

**Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física**  
Prof. Dr. Gustavo André Borges

**Coordenador Local do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede  
Nacional – Núcleo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Prof. Dr. Jorge Both



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### Comissão Organizadora do I Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Física

Prof. Dr. Jorge Both (Coordenador)  
Prof. Dr. Gustavo André Borges (Subcoordenador)  
Profa. Dra. Verónica Gabriela Silva Piovani (Colaboradora)  
Profa. Dra. Dayane Cristina de Souza (Colaboradora)  
Profa. Dra. Gabriela Simone Harnisch (Colaboradora)  
Profa. Ms. Daiana Machado (Colaboradora)  
Acad. Kaiane Bizio Anibal (Colaboradora)

3

### Comissão Científica do I Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Física

Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**Data da Realização do Evento:** 3 e 4 de Outubro de 2023.

**Local:** UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon

### Organizadores dos Anais I Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Física

Prof. Dr. Jorge Both  
Prof. Dr. Gustavo André Borges  
Profa. Dra. Verónica Gabriela Silva Piovani

### Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

E56a	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Física (1.: 2023: Marechal Cândido Rondon-PR)  Anais do 1º Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Física, 3 e 4 de Outubro de 2023/ organizado por Jorge Both, Gustavo André Borges e Verónica Gabriela Silva Piovani – Marechal Cândido Rondon (PR): UNIOESTE, 2023.  ISBN: 978-65-00-87281-1  Modo de acesso: <a href="https://server2.midas.unioeste.br/sgev/eventos/v5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/superUsers/proef/Anais_-_I_Encontro_de_Ensino_Pesquisa_e_Extensao_em_Educacao_Fisica.pdf">https://server2.midas.unioeste.br/sgev/eventos/v5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/superUsers/proef/Anais_-_I_Encontro_de_Ensino_Pesquisa_e_Extensao_em_Educacao_Fisica.pdf</a>  1. Educação física - Anais. 2. Educação física – Ensino e extensão. I. Both, Jorge, Org. II. Borges, Gustavo André, Org. III. Piovani, Verónica Gabriela Silva. IV. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – Núcleo da Unioeste. V. Título.  CDD 22.ed. 796.07 CIP-NBR 12899
------	--

Ficha catalográfica elaborado por Helena Soterio Beijo CRB-9/965



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### SIGLAS

ARBAD	Associação Rondonense de Badminton
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBT	Confederação Brasileira de Tênis
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CREF9/PR	Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região Estado do Paraná
FUNDECAMP	Fundação Universitária do Campus de Marechal Cândido Rondon
IFPR	Instituto Federal do Paraná
PMP	Prefeitura Municipal de Paiçandu
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

## SUMÁRIO

TRABALHOS	Página
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>10</b>
<b>PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÕES DO I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>11</b>
<b>PROJETOS DE EXTENSÃO</b>	<b>20</b>
PROJETO FUTURO DO JUDÔ	21
BADMINTON UNIOESTE	22
A PREVENÇÃO E O COMBATE À OBESIDADE POR MEIO DE PRÁTICAS CORPORAIS: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO EXTENSIONISTA	23
ATIVE-SE: LAZER EM MOVIMENTO	24
ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA A COMUNIDADE	25
ESCOLINHA DE FUTEBOL ASSOCIAÇÃO PRIMAVERA	26
<b>ATIVIDADES EXITOSAS</b>	<b>27</b>
TESTAGEM DE RUBRICAS DE AVALIAÇÃO DE SEMINÁRIO ORAL	28
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO BASE DA AULA DE TÊNIS DE MESA	29
VIVENCIAR A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A AULA DE XADREZ EM FOCO	30



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

O JOGO E O BRINQUEDO COMO FERRAMENTAS DE INTEGRALIZAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ 31

---

### **PESQUISAS CONCLUÍDAS** 32

O CONCEITO ENADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO NO PARANÁ 33

ANÁLISE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES 34

SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA 35

A MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 36

O ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ENSINO 37

ANÁLISE DAS AÇÕES TÉCNICAS-TÁTICAS DAS ATLETAS JUVENIS NO GRAND SLAM BRASILEIRO DE TAEKWONDO 2022 38

ANÁLISE DAS AÇÕES MOTORAS DE ATLETAS DO TAEKWONDO DA CATEGORIA JUVENIL NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019 39

FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE EM ATLETAS DE BADMINTON 40

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO BEACH TÊNIS E TÊNIS NO ESTADO DO PARANÁ 41

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ SOBRE SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO 42

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA: UMA CORRELAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR E ARAQUARI-SC 43

EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO DESEMPENHO ANAERÓBIO EM CICLISTAS TREINADOS 44



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS DE UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA DE TOLEDO – PARANÁ	45
ATIVIDADES AQUÁTICAS E BEM-ESTAR SUBJETIVO	46
EFEITOS DO PERÍODO DE PRÉ-TEMPORADA SOBRE A APTIDÃO FÍSICA DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTSAL FEMININO NA CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR	47

7

### **PROJETOS DE PESQUISA**

---

ATIVIDADES FÍSICAS E AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE	49
RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A SAÚDE EM UNIVERSITÁRIOS	50
ATIVIDADE FÍSICA E O CUIDADO EM SAÚDE, EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO OESTE DO PARANÁ	51
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FIBROMIALGIA	52
EFEITOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TREINOS PLIOMÉTRICOS NAS VARIÁVEIS DE POTÊNCIA DOS MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES PARA JOVENS ATLETAS DE BASQUETEBOL	53
RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS COM HIV	54
EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO DESEMPENHO DE SALTOS E SPRINTS DE ATLETAS JOVENS DE MODALIDADES COLETIVAS	55
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UMA CIDADE DE FRONTEIRA	56
RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E O ESTADO DE SAÚDE DOCENTE	57
IMPLICAÇÕES DA DISCIPLINA DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	58
O EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM O DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES ESCOLARES	59



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

O ENSINO DO ESPORTE ESCOLAR E ESPORTE DE RENDIMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60
FORMAÇÃO CONTINUADA À PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM COM ALUNOS COM TEA	61
PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	62
PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS	63
JOGOS ELETRÔNICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA COM JOGO DE TABULEIRO	64
OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE OS NÍVEIS GLICÊMICOS DE UM INDIVÍDUO COM DIABETE TIPO I: UM ESTUDO DE CASO	65
O ENSINO DAS LUTAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE	66
FICHAS DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	67
O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	68
INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA OS FATORES PSICOMOTORES INFLUENTES NA ORIENTAÇÃO DA ESCRITA	69
DAS SITUAÇÕES-LIMITE AO INÉDITO VIÁVEL: PROPOSTA INTERDISCIPLINAR SOBRE SKATE	70
OS JOGOS ESPORTIVOS APLICADOS NA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA BUSCANDO MINIMIZAR SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA E CONFLITOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	71
OS ESPORTES ALTERNATIVOS COMO PROPOSTA DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR	72
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE INSTRUMENTO DE ANÁLISE DAS TAREFAS DE TREINO NA GINÁSTICA RÍTMICA	73



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

MOTIVOS DOS CLIENTES PARA ADEÇÃO E ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOAS TRAINERES	74
NEADE TEA - NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E AÇÕES FRENTE A DIVERSIDADE EDUCACIONAL: UM OLHAR PARA O TEA	75
PROGRAMA DE APOIO AO BEM-ESTAR DOCENTE	76
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA OCORRÊNCIA DE SARCOPENIA E METÁSTASES EM MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	77
PERCEÇÃO DO PERSONAL TRAINER SOBRE OS ASPECTOS INFLUENCIADORES NA ADEÇÃO E MANUTENÇÃO DE CLIENTES	78
FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO AMBIENTE AQUÁTICO	79
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA	80



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Horário	Atividade
<b>Dia 3 de Outubro</b>	
8:00	<b>Abertura do Evento com a Palestra:</b> <i>“Atuação Profissional na Área da Educação Física: Distanciamentos e Aproximações dos Campos de Intervenção do Bacharelado e da Licenciatura”</i> <b>Palestrante:</b> Prof. Ms. Gustavo Chaves Brandão (CREF9/PR) <b>Moderador:</b> Prof. Dr. Lucinar Jupir Forner Flores (UNIOESTE)
9:30	Intervalo
10:00	Apresentação dos Projetos de Extensão e Atividades Exitosas
12:00	Finalização das Atividades da Manhã
	Almoço
13:30	Apresentação dos Projetos de Pesquisa
15:30	Intervalo
16:00	Continuação da Apresentação dos Projetos de Pesquisa
17:30	Finalização das Atividades da Tarde
<b>Dia 4 de Outubro</b>	
8:00	<b>Mesa Redonda:</b> <i>“Ações Suplementares Ofertadas ao Estudantes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná: Os casos da Assistência Estudantil e da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais”</i> <b>Palestrantes:</b> Prof. Ms. Darlon Dezan (Assistência Estudantil da UNIOESTE) e Prof. Dda. Naiani Borges Toledo (Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da UNIOESTE) <b>Moderador:</b> Prof. Dr. Arestides Pereira da Silva Júnior (UNIOESTE)
9:30	Intervalo
10:00	Apresentação das Pesquisas Originais Concluídas
12:00	Finalização das Atividades da Manhã
	Almoço
13:30	Apresentação dos Projetos de Pesquisa
16:00	Intervalo
16:30	Continuação da Apresentação dos Projetos de Pesquisa
17:30	Finalização das Atividades da Tarde



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÕES DO I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

3 de Outubro de 2023 – Manhã

11

#### PALESTRA DE ABERTURA DO EVENTO

PALESTRA DE ABERTURA DO EVENTO		
Local	Horário	Tema
Auditório 2	8:00	<b>ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DISTANCIAMENTOS E APROXIMAÇÕES DOS CAMPOS DE INTERVENÇÃO DO BACHARELADO E DA LICENCIATURA</b> <b>Palestrante:</b> Prof. Ms. Gustavo Chaves Brandão (CREF9/PR) <b>Moderador:</b> Prof. Dr. Lucinar Jupir Forner Flores (UNIOESTE)

#### APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO – Auditório 2

**Coordenação:** Professoras Gabriela Simone Harnisch e Verónica Gabriela Silva Piovani

PROJETOS DE EXTENSÃO – Auditório 2		
Ordem de Apresentação	Horário	Trabalho Autor(es)
1	10:00	<b>PROJETO FUTURO DO JUDÔ</b> Cauê Johansson Wissmann, Pedro Hilario dos Santos Uhry, Lucinar Jupir Forner Flores e Edilson Hobold
2	10:15	<b>BADMINTON UNIOESTE</b> Wesley Renan Krug, Thais Gempka, Alan Luiz Chapla e Oldemar Mazzardo Junior
3	10:30	<b>A PREVENÇÃO E O COMBATE À OBESIDADE POR MEIO DE PRÁTICAS CORPORAIS: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO EXTENSIONISTA</b> Tácila Amanda Hubner, Felipe Daniel Gehring, Talita Jordana Reffatti da Silva e Arestides Pereira da Silva Júnior
4	10:45	<b>ATIVE-SE: LAZER EM MOVIMENTO</b>



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

		Laura Cristina Reis, Evelin Radke, Kaiane Bizio Anibal, Pedro Henrique Kramatscheck, Jorge Both e Verónica Gabriela Silva Piovani
5	11:00	<b>ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA A COMUNIDADE</b> Pedro Henrique Kramatscheck, Kaiane Bizio Anibal, Daiana de Paula e Silva, Jorge Both e Veronica Gabriela Silva Piovani
6	11:15	<b>ESCOLINHA DE FUTEBOL ASSOCIAÇÃO PRIMAVERA</b> Clarck David da Silva Neitzke, João Guilherme Apolinário Nascimento, Dione Rodrigues de Oliveira, Roque Dilkin, Lauri Emerson Fisher, Karina Alves da Silva e Gustavo André Borges

12

### APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES EXITOSAS – Sala 56

**Coordenação:** Mestrandos Giovana Patrícia Speck Toebe e Douglas Corrêa de Lima

ATIVIDADES EXITOSAS – Sala 56		
Ordem de Apresentação	Horário	Trabalho Autor(es)
1	10:00	<b>TESTAGEM DE RUBRICAS DE AVALIAÇÃO DE SEMINÁRIO ORAL</b> Daiana Machado dos Santos, Dayane Cristina de Souza, Márcia Sipavicius Seide e Oldemar Mazzardo Junior
2	10:15	<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO BASE DA AULA DE TÊNIS DE MESA</b> Mirian Schröder, João Fernando Christofolletti, Isadora Strapasson da Cunha e Rafaela Dahmer Frandoloso
3	10:30	<b>VIVENCIAR A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A AULA DE XADREZ EM FOCO</b> Mirian Schröder, João Fernando Christofolletti, Isabele Schiochet de Souza e Patrick Ribeiro Trindade
4	10:45	<b>O JOGO E O BRINQUEDO COMO FERRAMENTAS DE INTEGRALIZAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ</b> Franciele Fernandes Baliero e Jorge Both



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

3 de Outubro de 2023 – Tarde

### APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

Coordenadores:

**Sala 55:** Augusto Diesel de Oliveira e Paula Guimarães Bugs

**Sala 56:** Priscila Bonora Bessa e Alexandre José Ferreira

13

<b>APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA – Sala 55</b>		
<b>Ordem de Apresentação</b>	<b>Horário</b>	<b>Trabalho Autor(es)</b>
1	14:00	<b>ATIVIDADES FÍSICAS E AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE</b> Juliana Ribeiro Falcão Cavalcanti e Lucinar Jupir Forner Flores
2	14:15	<b>RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A SAÚDE EM UNIVERSITÁRIOS</b> Laura Cristina Reis, Leonardo Alexandre Rauber e Jorge Both
3	14:30	<b>ATIVIDADE FÍSICA E O CUIDADO EM SAÚDE, EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO OESTE DO PARANÁ</b> Juliana Ribeiro Falcão Cavalcanti e Lucinar Jupir Forner Flores
4	14:45	<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FIBROMIALGIA</b> Sullian Daysi Melgarejo e Dayane Cristina de Souza
5	15:00	<b>EFEITOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TREINOS PLIOMÉTRICOS NAS VARIÁVEIS DE POTÊNCIA DOS MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES PARA JOVENS ATLETAS DE BASQUETEBOL</b> Pedro Nunes e Lucinar Jupir Forner Flores
6	15:15	<b>RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS COM HIV</b> Anderson Marcelo Grosklass e Dayane Cristina de Souza
7	15:30	<b>EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO DESEMPENHO DE SALTOS E SPRINTS DE ATLETAS JOVENS DE MODALIDADES COLETIVAS</b> Hugo Garcia Silva e Lucinar Jupir Forner Flores



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

8	15:45	<b>PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UMA CIDADE DE FRONTEIRA</b>  Douglas da Luz Nunes e Lucinar Jupir Forner Flores
<b>APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA – Sala 56</b>		
1	14:00	<b>RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E O ESTADO DE SAÚDE DOCENTE</b>  Dayane Cristina de Souza, Saulo Testa e Jorge Both
2	14:15	<b>IMPLICAÇÕES DA DISCIPLINA DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  Daiana Machado e Jorge Both
3	14:30	<b>O EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM O DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES ESCOLARES</b>  Priscila Bonora Bessa e Douglas Roberto Borella
4	14:45	<b>O ENSINO DO ESPORTE ESCOLAR E ESPORTE DE RENDIMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>  Alexandre José Ferreira e Jorge Both
5	15:00	<b>FORMAÇÃO CONTINUADA À PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM COM ALUNOS COM TEA</b>  Adriana Hister Giovanella e Douglas Roberto Borella
6	15:15	<b>PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>  Flávio Wilian Alves de Oliveira e Jorge Both
7	15:30	<b>PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS</b>  Douglas Corrêa de Lima e Douglas Roberto Borella
8	15:45	<b>JOGOS ELETRÔNICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA COM JOGO DE TABULEIRO</b>  Renan dos Santos Coimbra e Jorge Both



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

4 de Outubro de 2023 – Manhã

MESA REDONDA		
Local	Horário	Tema
Auditório 2	8:00	<p><b>AÇÕES SUPLEMENTARES OFERTADAS AO ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ: OS CASOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E DA ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS</b></p> <p><b>Palestrantes:</b> Prof. Ms. Darlon Dezan (Assistência Estudantil da UNIOESTE) e Prof. Dda. Naiani Borges Toledo (Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da UNIOESTE)</p> <p><b>Moderador:</b> Prof. Dr. Arestides Pereira da Silva Júnior (UNIOESTE)</p>

15

### APRESENTAÇÕES DE PESQUISAS CONCLUÍDAS

**Coordenadores:**

**Auditório 2:** Professora Daiana Machado e Mestrando Marcos Vinicius Fontana Dias

**Salas 56:** Professora Dayane Cristina de Souza e Mestrando Flávio Wilian Alves de Oliveira

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CONCLUÍDAS – Auditório 2		
Ordem de Apresentação	Horário	Trabalho Autor(es)
1	10:00	<p><b>O CONCEITO ENADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO NO PARANÁ</b></p> <p>Daiana Machado, Andrise Teixeira e Jorge Both</p>
2	10:15	<p><b>ANÁLISE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES</b></p> <p>Maria Eduarda de Lima Koakovski e Arestides Pereira da Silva Júnior</p>
3	10:30	<p><b>SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p>João Guilherme Apolinário Nascimento, José Carlos Cordeiro Jesus e Jorge Both</p>
4	10:45	<p><b>A MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p>Priscila Bonora Bessa e Douglas Roberto Borella</p>



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

5	11:00	<b>O ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ENSINO</b> Gabriela Cardoso Cremoneze e Gabriela Simone Harnisch
6	11:15	<b>ANÁLISE DAS AÇÕES TÉCNICAS-TÁTICAS DAS ATLETAS JUVENIS NO GRAND SLAM BRASILEIRO DE TAEKWONDO 2022</b> Pedro Alencar Kleszezuk e Gustavo André Borges
7	11:30	<b>ANÁLISE DAS AÇÕES MOTORAS DE ATLETAS DO TAEKWONDO DA CATEGORIA JUVENIL NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019</b> Pedro Alencar Kleszezuk
<b>APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CONCLUÍDAS – Sala 56</b>		
1	10:00	<b>FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE EM ATLETAS DE BADMINTON</b> Gabriel Berwanger Couto, Gabriel de Paula Menao, Bárbara Maria Weis e Oldemar Mazzardo Junior
2	10:15	<b>MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO BEACH TÊNIS E TÊNIS NO ESTADO DO PARANÁ</b> Bernardo Balbinot Vieira, Caio Correa Cortela e Jorge Both
3	10:30	<b>PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ SOBRE SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</b> Adriana Hister Giovanella, Paula Guimarães Bugs e Jorge Both
4	10:45	<b>VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA: UMA CORRELAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR E ARAQUARI-SC</b> Giovana Patrícia Speck Toebe, Renan dos Santos Coimbra e Jorge Both
5	11:00	<b>EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO DESEMPENHO ANAERÓBIO EM CICLISTAS TREINADOS</b> Lucinar Jupir Forner Flores, Michelli Demarchi, Fernando de Souza Campos, Lucielle Baumann, Martin Weber, Lilian Barazetti, Fernando Nampo e Solange de Paula Ramos



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

6	11:15	<b>ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS DE UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA DE TOLEDO – PARANÁ</b> Mateus Biazin, Guilherme Dhionei Pereira da Rocha e Jorge Both
7	11:30	<b>ATIVIDADES AQUÁTICAS E BEM-ESTAR SUBJETIVO</b> Mateus Biazin, Evelin Radke, Jorge Both e Veronica Gabriela Silva Piovani
8	11:45	<b>EFEITOS DO PERÍODO DE PRÉ-TEMPORADA SOBRE A APTÇÃO FÍSICA DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUSTAL FEMININO NA CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR</b> João Gabriel Saito Sanches, Hugo Garcia Silva, Pedro Vilela Nunes, Lilian Keila Barazetti e Lucinar Jupir Forner Flores

17

4 de Outubro de 2023 – Tarde

### APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

Coordenadores:

**Sala 55:** Mestrandas Fernanda Roberta Fulan e Patrícia Gabriela Ampessan

**Sala 56:** Mestrandos Adriana Hister Giovanella e Renan dos Santos Coimbra

<b>APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA – Sala 55</b>		
<b>Ordem de Apresentação</b>	<b>Horário</b>	<b>Trabalho Autor(es)</b>
1	14:00	<b>OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE OS NÍVEIS GLICÊMICOS DE UM INDIVÍDUO COM DIABETE TIPO I: UM ESTUDO DE CASO</b> Caroline Kunzler e Dayane Cristina de Souza
2	14:15	<b>O ENSINO DAS LUTAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE</b> Gabriela Simone Harnisch e Jorge Both
3	14:30	<b>FICHAS DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS</b> Giovana Patrícia Speck Toebe e Evandra Hein Mendes
4	14:45	<b>O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

		Fernanda Roberta Fulan e Evandra Hein Mendes
5	15:00	<b>INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA OS FATORES PSICOMOTORES INFLUENTES NA ORIENTAÇÃO DA ESCRITA</b>  Paula Guimarães Bugs e Oldemar Mazzardo Junior
6	15:15	<b>DAS SITUAÇÕES-LIMITE AO INÉDITO VIÁVEL: PROPOSTA INTERDISCIPLINAR SOBRE SKATE</b>  Augusto Diesel de Oliveira e Oldemar Mazzardo Junior
7	15:30	<b>OS JOGOS ESPORTIVOS APLICADOS NA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA BUSCANDO MINIMIZAR SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA E CONFLITOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  Patrícia Gabriela Ampessan e Arestides Pereira da Silva Júnior
8	15:45	<b>OS ESPORTES ALTERNATIVOS COMO PROPOSTA DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR</b>  Marcos Vinicius Fontana Dias e Arestides Pereira da Silva Júnior
<b>APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA – Sala 56</b>		
1	14:00	<b>VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE INSTRUMENTO DE ANÁLISE DAS TAREFAS DE TREINO NA GINÁSTICA RÍTMICA</b>  Karine Aparecida Ferreira Walter e José Carlos Mendes
2	14:15	<b>MOTIVOS DOS CLIENTES PARA ADEÇÃO E ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR PERSONAIS TRAINERS</b>  Luís Fernando Modstock e Jorge Both
3	14:30	<b>NEADE TEA - NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E AÇÕES FRENTE A DIVERSIDADE EDUCACIONAL: UM OLHAR PARA O TEA</b>  Patrícia Regina Sulzbach, Douglas Roberto Borella e Oldemar Mazzardo Junior
4	14:45	<b>PROGRAMA DE APOIO AO BEM-ESTAR DOCENTE</b>  Adelar Aparecido Sampaio e Jorge Both
5	15:00	<b>A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA OCORRÊNCIA DE SARCOPENIA E METÁSTASES EM</b>



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

		<b>MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA</b>  Thaís Larissa Reichert, Hudson Corrêa dos Santos e Dayane Cristina de Souza
6	15:15	<b>PERCEPÇÃO DO PERSONAL TRAINER SOBRE OS ASPECTOS INFLUENCIADORES NA ADESÃO E MANUTENÇÃO DE CLIENTES</b>  Gabriel Breda Schreiner e Jorge Both
7	15:30	<b>FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO AMBIENTE AQUÁTICO</b>  Mateus Biazin e Jorge Both
8	15:45	<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA</b>  João Guilherme Apolinário Nascimento e Jorge Both



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

## PROJETOS DE EXTENSÃO



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PROJETO FUTURO DO JUDÔ

Cauê Johansson Wissmann, Unioeste  
[cauewissmann5@gmail.com](mailto:cauewissmann5@gmail.com)

Pedro Hilario dos Santos Uhry, Unioeste

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

Edilson Hobold, Unioeste

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária

21

O projeto de extensão de Judô na UNIOESTE começou em 1998 e completa 25 anos em 2023, beneficiando a comunidade de Marechal Cândido Rondon através do oferecimento de aulas/treinos de judô para pessoas de baixa ou média renda, incluindo também pessoas com deficiência visual, psicose infantil, hiperatividade, e outros desafios. O judô é uma arte marcial japonesa e um esporte olímpico de combate desde 1964 que tem grande aceitação em todo o mundo, um dos esportes mais praticados, e uma das únicas artes marciais disputadas nas Olimpíadas. Sua prática não é restrita somente a homens com vigor físico, estendendo-se também a mulheres, crianças e idosos. O objetivo do projeto tem a oferecer aulas/treinos de judô para crianças, adolescentes e jovens estudantes de instituições públicas do município de Marechal Cândido Rondon, orientando-os de forma educativa, e oportunizando o Judô como prática de educação e cidadania para crianças e adolescentes em situação de risco social. Através dos treinos/aulas semanais são preparados e qualificados os participantes do projeto a exames, promoções de faixas e participações em campeonatos comunitários regionais, provocando um desenvolvimento sadio das competências intelectuais, rápidas reações, decisão, juízo equilibrado e essencialmente prático, além de acompanhar o crescimento e desenvolvimento físico destes alunos/atletas com avaliações individuais anuais. O projeto possibilita o conhecimento específico teórico e prático da modalidade além do desenvolvimento de coordenação motora, força, resistência, flexibilidade, dentre outras variáveis desenvolvidas através de atividades específicas ou gerais, também acredita-se que este projeto contribuiu para a formação do caráter destes participantes através de seus métodos. Nestes mais de 25 anos de realização deste projeto, é possível observar e afirmar a contribuição efetiva para mais de 4.200 crianças, adolescentes, jovens e adultos que passaram e participaram deste projeto. Através do conteúdo desenvolvido é possível inferir que o projeto contribui em vários âmbitos para a comunidade regional, enfatizando o objetivo principal do projeto que é oferecer aulas de Judô gratuitamente.

**Palavras-chave:** Judô; Formação; Inclusão.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### BADMINTON UNIOESTE

Wesley Renan Krug, Unioeste  
[wesleykrug53@gmail.com](mailto:wesleykrug53@gmail.com)

Thais Gempka, Unioeste

Alan Luiz Chapla, ARBAD

Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

Financiamento: Secretaria Municipal do Esporte e Lazer do Marechal Cândido Rondon - PR.

22

Resumo: O badminton é uma modalidade esportiva olímpica que vem ganhando notoriedade nacional e configura-se como uma atividade que tem potencial para ser difundida em unidades de ensino pelas suas características recreativas e esportivas, sendo uma ferramenta para o desenvolvimento de capacidades físico motoras e psicossociais. O projeto Badminton Unioeste tem por objetivo desenvolver a modalidade de Badminton, com foco no rendimento esportivo, apresentando aos munícipes de Marechal Cândido Rondon um modelo de treinamento de abordagem multidisciplinar que preza pela saúde física e mental dos participantes. Além disso, configura-se como um laboratório acadêmico e modelo de planejamento, gestão e desenvolvimento esportivo de categorias de base em uma modalidade olímpica. O projeto de extensão foi elaborado em parceria entre o curso de Educação Física da Unioeste e a Associação Rondonense de Badminton (ARBAD) e recebe recursos da Secretaria de Esporte e Lazer do Município de Marechal Cândido Rondon. O projeto foi registrado em 2021 iniciando com 14 atletas, mas atualmente são atendidos 34 atletas em sessões de treinamento que ocorrem das 13:30 às 15:30, nas segundas, quartas e sextas-feiras, no ginásio do NEPEF, da Unioeste. No início de cada sessão de treino são realizadas atividades preventivas de alongamento e mobilidade articular, e logo após, atividades técnico-táticas específicas da modalidade do badminton. Nas quartas-feiras, os atletas recebem um treinamento focado no desenvolvimento e manutenção da aptidão física para então receberem treinamento específico. Além dos treinamentos em quadra, os atletas também participam em atividades complementares, como palestras sobre psicologia esportiva, treinamento físico e nutrição, além de sessões de yoga, que ajudam no controle de estresse e alívio da ansiedade, aspectos comuns durante as participações em competições. Desde sua criação, o projeto Badminton de Marechal Cândido Rondon vem ganhando notoriedade estadual, consolidando-se como uma das potências nas categorias sub 11 a sub 19 no estado do Paraná. Ademais a participação de crianças e adolescentes no esporte as distanciam de situações de risco a saúde e ensinam valores éticos essenciais para sua formação.

**Palavras-chaves:** Formação Esportiva; Desenvolvimento; Educação Física.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### A PREVENÇÃO E O COMBATE À OBESIDADE POR MEIO DE PRÁTICAS CORPORAIS: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO EXTENSIONISTA

Tácila Amanda Hubner, Unioeste  
[tacihubner@gmail.com](mailto:tacihubner@gmail.com)

Felipe Daniel Gehring, Unioeste

Talita Jordana Reffatti da Silva, Unioeste

Arestides Pereira da Silva Júnior, Unioeste

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária

23

**Introdução:** a prática regular de atividade física para crianças e adolescentes vem sendo reconhecida e valorizada em pesquisas que comprovam a sua importância e os benefícios para aspectos gerais de saúde, assim como na prevenção e no combate à obesidade. **Objetivo:** o presente projeto tem como objetivo principal promover práticas corporais no intuito de prevenir e combater a obesidade em adolescentes do Município de Marechal Cândido Rondon – PR. **Métodos:** o referido projeto extensionista foi implantado no ano de 2017 e ao longo dos seis de sua existência já foram atendidas em torno de 240 crianças e adolescentes. Além disso, o projeto já teve a participação de 25 acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura, sendo 10 bolsistas. Anualmente, são atendidas aproximadamente 40 crianças e adolescentes com faixa etária entre 8 e 12 anos de idade, que vivenciam atividades corporais da Educação Física. Também é importante destacar que durante a pandemia e paralização das atividades presenciais da universidade no ano de 2020, o projeto continuou suas ações com a publicação de *posts* diários sobre brincadeiras, jogos e dicas de saúde para as crianças e adolescentes, tendo atingido diariamente cerca de 300 crianças e adolescentes através dos meios digitais (*whatsapp* e *facebook* - <https://www.facebook.com/ProjetoPraticarUNIOESTE>). As aulas são desenvolvidas duas vezes por semana, com duração de 90 minutos cada aula, sendo realizadas nas dependências do Complexo Poliesportivo “Elói Lohmann” da Unioeste – campus Marechal Cândido Rondon, direcionadas para a comunidade escolar da rede de ensino pública do município, envolvendo escolas da rede municipal, estadual e privada. A metodologia do projeto é sustentada com base na Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento (González; Darido; Oliveira, 2017), na qual são trabalhadas as seguintes práticas corporais: Esportes de Invasão; Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote; Ginástica; Dança; Atividades Circenses; Lutas; Capoeira e Práticas Corporais de Aventura. **Resultados e conclusão:** desde sua implantação, o projeto vem colhendo resultados importantes e impacto social, destacando: maior conhecimento dos alunos sobre a importância da prática de atividade física e de hábitos saudáveis; conscientização sobre os determinantes de sua saúde; diminuição do peso corporal; maiores níveis de prática de atividade física entre os participantes; estímulo para os familiares dos participantes; melhores rendimentos escolares; maior socialização entre as pessoas envolvidas; fortalecimento da prática pedagógica dos acadêmicos de Educação Física participantes do projeto; melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, dentre outros.

**Palavras-chave:** Educação Física; Saúde; Práticas Corporais.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ATIVE-SE: LAZER EM MOVIMENTO

Laura Cristina Reis, Unioeste  
[lauracristinareis123@gmail.com](mailto:lauracristinareis123@gmail.com)

Evelin Radke, Unioeste

Kaiane Bizio Anibal, Unioeste

Pedro Henrique Kramatscheck, Unioeste

Jorge Both, Unioeste

Verónica Gabriela Silva Piovani, Unioeste

Fonte de financiamento: Fundação Araucária

24

O lazer é uma parte fundamental da vida das pessoas, mas muitas vezes é associado ao consumo de bens materiais em vez de experiências culturais. O lazer pode ser definido como uma variedade de atividades que as pessoas escolhem livremente para descansar, se divertir, recrear-se ou até mesmo para seu desenvolvimento pessoal e social, após se livrarem de obrigações profissionais ou sociais. Assim, o projeto de extensão permanente “Ative-se: Lazer em movimento”, criado no ano de 2021, visa promover atividades de lazer e recreação no município de Marechal Cândido Rondon (MCR), envolvendo crianças, estudantes, professores e servidores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus MCR. As ações incluem competições, festivais, brincadeiras e aulas de natação gratuita duas vezes por semana, com o objetivo de contribuir na saúde e bem-estar do público envolvido e na formação dos estudantes de Educação Física (EF). A importância do projeto reside na promoção do lazer como uma forma de enriquecimento cultural e educativo, a expansão do envolvimento da população local com a universidade e a oferta de experiências de lazer significativas. São utilizados meios de comunicação, como as redes sociais, para divulgar os eventos e envolver os participantes. A metodologia proposta nas atividades procura fomentar a formação e participação, buscando o desenvolvimento pessoal, a iniciativa individual e grupal, bem como a alegria dos participantes. O projeto tem atendido mais de 300 pessoas, realizando eventos como a Copa Unioeste, Festa Junina do curso de EF, Festival de basquete 3x3 em parceria com a Associação Rondonense de Basquetebol (AROBAS), Comemoração de Dia das Crianças CEMEI 24 de maio, colaboração no Brincando no Lago em parceria com Secretaria de Esporte e Lazer de MCR, entre outras atividades. Além disso, tem aberto o espaço para que alunos do curso de EF realizem curricularização da extensão, pesquisas vinculadas à iniciação científica, atividades relacionadas a disciplinas do curso e estágios obrigatórios. Espera-se que o projeto continue a oferecer à comunidade acadêmica e local a oportunidade de participar de atividades lúdicas e esportivas no lazer e siga contribuindo na aquisição de competências para planejar e executar atividades de lazer entre os estudantes do curso de EF.

**Palavras-chave:** Bem-estar, Educação, Atividades lúdicas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA A COMUNIDADE

Pedro Henrique Kramatscheck, Unioeste  
[krprhe27@gmail.com](mailto:krprhe27@gmail.com)

Kaiane Bizio Anibal, Unioeste  
Daiana de Paula e Silva, Unioeste  
Jorge Both, Unioeste

Veronica Gabriela Silva Piovani, Unioeste  
Fonte de financiamento: Fundecamp

25

O projeto de extensão “Atividades Aquáticas para a Comunidade”, na modalidade prestação de serviço, foi criado em maio de 2022 com o intuito de proporcionar saúde e bem-estar para a comunidade de Marechal Cândido Rondon por meio do ensino de atividades aquáticas. Tem como objetivo promover e desenvolver o conhecimento do ambiente aquático, motivar o gosto e possibilidade de se expressar no meio líquido, aprimorar as habilidades de respiração, equilíbrio e sustentação na água e adquirir a técnica dos estilos de nado (crawl, costas, peito e borboleta). Também, oportuniza um ambiente de ensino e pesquisa para os docentes e acadêmicos do curso de Educação Física (EF) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), permitindo a troca de conhecimento entre universidade e comunidade. A proposta metodológica do projeto busca o aprimoramento das habilidades aquáticas e capacidades físicas, por meio da oferta de aulas de natação e hidroginástica. Na natação a proposta de ensino está baseada em três fases: a adaptação, os deslocamentos autônomos e ativos, os deslocamentos coordenativos e construtivos. Na hidroginástica procura-se o condicionamento físico por meio de distintos exercícios que aproveitam a resistência da água como sobrecarga, aprimorando, dessa forma, funções orgânicas e psíquicas dos participantes. No período de execução do projeto, tem sido atendidas aproximadamente 180 pessoas de todas as faixas etárias a partir dos seis anos. Além disso, o projeto tem sido espaço para a curricularização da extensão, campo de estágio obrigatório e de atividades de ensino e pesquisa do curso de EF da Unioeste. Também, é importante destacar que com os recursos provenientes do projeto foi possível equipar a piscina com materiais indispensáveis para a prática de atividades aquáticas com qualidade, como: bandeiras de marcação do nado costas, plataformas para diminuição da profundidade, palmares de natação, macarrões de piscina, diversos brinquedos para as aulas de natação infantil e tapete antiderrapante para a borda da piscina. Conclui-se que o projeto promoveu a relação da universidade com a comunidade, oferecendo conhecimento às pessoas beneficiadas e, a universidade viu-se beneficiada com a possibilidade de ampliar as experiências de ensino e pesquisa junto à comunidade.

**Palavras chave:** Ensino, Natação, Hidroginástica



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ESCOLINHA DE FUTEBOL ASSOCIAÇÃO PRIMAVERA

Clarck David da Silva Neitzke, Unioeste  
[clarck.neitzke@unioeste.br](mailto:clarck.neitzke@unioeste.br)

João Guilherme Apolinário Nascimento, Unioeste  
Dione Rodrigues de Oliveira, Unioeste

Roque Dilkin, Associação de Moradores do Loteamento Jardim Primavera  
Lauri Emerson Fisher, Associação de Moradores do Loteamento Jardim Primavera

Karina Alves da Silva, Unioeste  
Gustavo André Borges, Unioeste

26

**Introdução:** O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo. Crianças, jovens e adultos usufruem e se beneficiam de uma atividade esportiva que oferece muitas interações sociais, adaptações funcionais e morfológicas, além de um ótimo desenvolvimento motor geral. Muitos projetos de escolinhas de futebol estão espalhados pelo Brasil, com diferentes objetivos, mas envolvem sobretudo os jovens em idade escolar. **Objetivos:** ofertar a prática do futebol, na perspectiva metodológica da *Iniciação Esportiva Universal*, dirigido sobretudo às crianças e adolescentes, de ambos os sexos, proporcionando uma formação esportiva baseada na experiência e proporcionar modificações nas relações sociais e educativas, como a cooperação, integração, respeito e a resiliência esportiva. **Métodos:** O projeto ocorre na Associação de Moradores do bairro Jardim Primavera (Marechal Cândido Rondon), com atividades sendo realizadas 2 vezes por semana, por um período de 2h, envolvendo 35 adolescentes residentes do bairro e adjacências. Os participantes se envolvem em treinamentos, nos seus respectivos grupos etários, visando a aprendizagem técnicas e táticas do futebol, a partir das suas experiências, habilidades e motivações. **Resultados:** Até o momento foram realizadas mais de 10 sessões de treinamento, com a participação de adolescentes entre 9 e 17 anos. Treinos objetivando avaliar e aprimorar os fundamentos técnicos e táticos somaram a maior parte das sessões de treinamento. Jogos de futebol completo, perspectivando o domínio do jogo e compreensão tática ocorreram sempre ao final de cada treino. Até o momento, observamos que o grupo de adolescentes apresentam níveis muito diferente de habilidades técnicas e táticas, contudo pode-se observar que do ponto de vista das relações sociais e afetivas o grupo inteiro tem participado das atividades de maneira amistosa e colaborativa. **Considerações finais:** esperamos que o grupo de crianças e adolescentes aumente em número de participantes, nas diferentes faixas etárias, e que haja uma melhora na aprendizagem técnica e tática na aprendizagem e no rendimento do futebol, mas, sobretudo, espera-se uma melhora nas relações sociais, no rendimento escolar e na redução da evasão escolar.

**Palavras-chave:** Futebol; Escolinha; Experiencia.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

## ATIVIDADES EXITOSAS



# ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### TESTAGEM DE RUBRICAS DE AVALIAÇÃO DE SEMINÁRIO ORAL

Daiana Machado dos Santos, Unioeste

[daiana.machado1@unioeste.br](mailto:daiana.machado1@unioeste.br)

Dayane Cristina de Souza, Unioeste

Márcia Sipavicius Seide, Unioeste

Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

28

**Introdução:** Esta comunicação é fruto de processo formativo desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa “Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA)<sup>1</sup>: compreensão e produção textual na Educação Superior” pela profa. dra. Vera Lúcia Lopes Cristóvão da UEL contemplado com financiamento mediante a chamada na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021. **Objetivo:** Apresentar os resultados de testagem de rubricas de avaliação de seminário oral desenvolvidas em 2022 em três disciplinas do curso de Educação Física: Didática em Educação Física, Crescimento e Desenvolvimento Humano e Educação Motora. **Metodologia:** num primeiro momento, a professora da área de Letras ofertou um curso de 15 horas de duração aos docentes do curso de Educação Física cujos conteúdos trabalhados incluíram as rubricas de avaliação. Após o curso, a professora se reuniu com os docentes individualmente. Nas reuniões, foram apresentados modelos de rubricas que foram adaptados às necessidades pedagógicas das disciplinas resultando em uma rubrica para a disciplina de didática e uma rubrica para as outras disciplinas. As rubricas foram compostas por uma parte dedicada à avaliação coletiva da atividade e outra à avaliação individual dos componentes da banca e pressupuseram, por parte dos alunos, leitura prévia de artigos e/ou capítulos de livro indicados pelos docentes das disciplinas. Com antecedência, as rubricas foram apresentadas aos alunos pelos docentes. Ao longo das disciplinas, conforme os seminários iam sendo apresentados, as rubricas foram aplicadas. Depois da aplicação, alunos e docentes responderam um questionário para registro de suas impressões subjetivas sobre a experiência pedagógica por eles vivenciada. **Resultados:** Houve produção de conhecimento sobre a prática docente quando as rubricas foram criadas, produção de conhecimento na prática quando elas foram testadas e conhecimento da prática quando se refletiu sobre seus resultados, vivência da avaliação como processo formativo motivador da criatividade e do desenvolvimento do espírito crítico dos alunos. Para todos os envolvidos, utilizar as rubricas trouxe mais clareza sobre o que se precisa avaliar em uma apresentação de seminário, além disso, a organização desse instrumento em duas etapas (avaliação em grupo e avaliação individual) permitiu valorizar o engajamento do aluno na atividade e o envolvimento de todos os estudantes, mesmo aqueles que não precisavam se apresentar no dia se sentiram motivados a lerem os textos indicados para os seminários.

**Palavras-chave:** Seminário Oral; Rubricas de Avaliação; Formação Profissional.

<sup>1</sup> O LILA integra dez universidades públicas paranaenses com inclusão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO BASE DA AULA DE TÊNIS DE MESA

Mirian Schröder, Unioeste

[mirian.schroder@unioeste.br](mailto:mirian.schroder@unioeste.br)

João Fernando Christofolletti, Unioeste

Isadora Strapasson da Cunha, Unioeste

Rafaela Dahmer Frandoloso, Unioeste

Fonte de Financiamento: CAPES

29

**Introdução:** Este trabalho relata ações desenvolvidas por membros da equipe do subprojeto Pibid/Unioeste-Interdisciplinar Letras-Língua Portuguesa e Educação Física no período de maio a setembro de 2023, no Colégio Estadual Eron Domingues e no Projeto de extensão “Educação Física escolar: a prevenção e o combate à obesidade por meio de práticas corporais”. **Objetivos:** Relacionar o estudo das obras “Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote” (González *et al*, 2014) e “Caderno de formação” (Darido, 2012), a participação semanal em projeto de extensão voltado ao ensino de práticas corporais e a realidade escolar vivenciada na escola-alvo. **Métodos:** O trabalho envolve pesquisa bibliográfica e documental, bem como relato de caso e está organizado em quatro etapas: a. apresentação da educação física escolar (doravante EFE); b. ensino e aprendizagem de atividades corporais diversificadas; c. relato de experiência e d. relação entre ensino, pesquisa e extensão. **Resultados:** A pesquisa bibliográfica voltada ao estudo da história da EFE (Darido, 2012), desde o viés competivista e mecanicista até a perspectiva contemporânea, levou a equipe a refletir sobre: inclusão, ampliação de conteúdos e avaliação processual. O material pedagógico voltado ao ensino de práticas corporais (González *et al*, 2014) foi empregado na extensão e na vivência escolar. A pesquisa documental tem como *corpus* o RCO+Aulas (Registro de Classe Online), disponibilizado pela SEED-PR, o qual evidencia a seleção de práticas corporais diversificadas exploradas na escola-alvo. O relato de caso refere-se às aulas de tênis de mesa aplicadas em junho de 2023 para três turmas (6°C, 6°D e 9°C). O roteiro das aulas foi: explicação sobre o cronograma da aula, organização da turma, deslocamento para o espaço da aula, organização do material, apresentação e desenvolvimento da prática. **Conclusões:** A participação dos alunos, a postura dos pibidianos como futuros docentes, a valorização da integração e inclusão dos discentes e a avaliação processual executadas permitem avaliar a prática desenvolvida como extremamente positiva. A possibilidade de vivenciar a realidade escolar de EF II por meio do Pibid, o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e documental acerca da EFE e da cultural corporal do movimento, o estudo de propostas de ensino de práticas corporais e a realização de aulas práticas revelam que tanto a vivência no projeto de extensão quanto a regência na escola-alvo estão de acordo com a perspectiva renovadora da EFE.

**Palavras-chave:** Formação docente; Práticas corporais; Pibid.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### VIVENCIAR A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A AULA DE XADREZ EM FOCO

Mirian Schröder, Unioeste

[mirian.schroder@unioeste.br](mailto:mirian.schroder@unioeste.br)

João Fernando Christofolletti, Unioeste

Isabele Schiochet de Souza, Unioeste

Patrick Ribeiro Trindade, Unioeste

Fonte de Financiamento: CAPES

30

**Introdução:** As ações desenvolvidas de maio a setembro de 2023, no Colégio Estadual Eron Domingues e no Projeto de extensão “Educação Física escolar: a prevenção e o combate à obesidade por meio de práticas corporais”, por membros da equipe do subprojeto Pibid/Unioeste-Interdisciplinar Letras-Língua Portuguesa e Educação Física são apresentadas neste trabalho. **Objetivos:** Com o objetivo de relacionar o estudo de materiais pedagógicos voltados ao ensino de práticas corporais e educação física escolar (doravante EFE), a experiência vivenciada em projeto de extensão voltado ao ensino de práticas corporais e a realidade escolar na qual os pibidianos estão inseridos, é desenvolvida pesquisa bibliográfica e documental, bem como relato de caso. **Métodos:** O trabalho está organizado em quatro etapas: a. reflexão sobre o papel da Educação Física na escola; b. ensino e aprendizagem de atividades corporais diversificadas; c. relato de experiência e d. relação entre ensino, pesquisa e extensão. **Resultados:** A pesquisa bibliográfica visou o estudo da história da EFE, partindo da perspectiva tradicional (Darido, 2012), com viés competivista e até mecanicista, até a perspectiva contemporânea e inovadora da EFE (Maciel, 2021). A pesquisa documental elegeu o RCO+Aulas (Registro de Classe Online), disponibilizado pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná e empregado na escola-alvo, como prova das práticas corporais diversificadas desenvolvidas durante as aulas acompanhadas. O relato em tela refere-se às aulas de xadrez desenvolvidas em junho de 2023, na escola-alvo, com 2 turmas de 6º e 1 turma de 9º ano do Ensino Fundamental II. As aulas tiveram como roteiro: explicação sobre o cronograma da aula, organização da turma, deslocamento para o espaço da aula, organização do material, apresentação do xadrez (histórico e regras) e desenvolvimento da prática. **Conclusões:** A atividade desenvolvida na escola-alvo pode ser avaliada como extremamente positiva, pois todos os alunos participaram, os pibidianos assumiram o papel docente e tanto a supervisão quanto a coordenação do Pibid puderam acompanhar a desenvoltura dos envolvidos nesta experiência prática. Também é possível afirmar, graças ao envolvimento da equipe com aulas semanais de EFE de Ensino Fundamental II e à participação semanal no projeto de extensão, que a perspectiva inovadora da EFE é concretizada nos dois espaços: escola e comunidade/extensão.

**Palavras-chave:** Formação docente; Práticas corporais; Pibid.



# II ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O JOGO E O BRINQUEDO COMO FERRAMENTAS DE INTEGRALIZAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Franciele Fernandes Baliero, UEM/IFPR  
[franciele.baliero@ifpr.edu.br](mailto:franciele.baliero@ifpr.edu.br)  
Jorge Both, Unioeste

31

**Introdução:** Os cursos do Ensino Médio Integrado (EMI) são planejados de modo que o aluno conclua o ensino médio juntamente com uma habilitação profissional técnica. Desta forma, os Componentes Curriculares (CC) da formação propedêutica devem se relacionar com os CC específicos da formação profissionalizante no curso em que o estudante esteja matriculado. A Educação Física (EF) assume, juntamente com os outros CC, a função de incorporar os alunos à sociedade equipando-os para uma atuação autônoma em uma perspectiva de integração entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia. **Objetivo:** Relatar as experiências do Projeto de Conclusão da Disciplina (PCD) de EF no curso de Eletromecânica do EMI. **Procedimentos Metodológicos:** De 2014 a 2021, foi desenvolvido o PCD com os alunos dos terceiros anos, que consistiu no desenvolvimento de um jogo ou brinquedo que para sua construção e/ou elaboração fosse aplicado os conhecimentos da área técnica ou, estes mesmos conhecimentos fossem necessários para utilizar o jogo/brinquedo proposto. Os alunos foram orientados pelos docentes de EF e área técnica e posteriormente houve a apresentação do protótipo à uma banca composta por docentes de diferentes CC do curso, os quais realizaram a avaliação que compôs conceitos em EF e em alguns CC técnicos. **Atividades Desenvolvidas:** Ao longo de oito anos, o PCD resultou no desenvolvimento de 41 trabalhos, dos quais 8 serviram de base para a elaboração do Projeto Integrador que é o trabalho de conclusão de curso realizado no quarto e último ano. Como destaque de tantas produções, há o trabalho intitulado “*Desenvolvimento de Jogo Para o Ensino e Aprendizagem no Âmbito da Segurança do Trabalho*” realizado em 2018 e que gerou patente nacional inscrita sob o número BR 10.2019.009286-6. Entendendo que no EMI os conhecimentos básicos para a formação do sujeito devem ser disponibilizados pelos CC e, nesse sentido, a EF deve estar organizada de forma a atender as demandas da atuação profissional (além de seus conteúdos específicos como é o caso do Jogo), é observado que com esta proposta de integração aqui relatada, os objetivos do curso de eletromecânica no EMI estão sendo atendidos. **Conclusão:** A medida em que os estudantes são impelidos a entender e praticar seus conhecimentos de diferentes formas, há a consolidação da integralidade curricular, do processo de ensino e aprendizagem e a compreensão por parte de alunos e docentes de que as margens que dantes demarcavam cada CC, agora estão e devem permanecer transpassadas.

**Palavras-chave:** Componente Curricular. Ensino Médio Integrado. Educação Física.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

## PESQUISAS ORIGINAIS CONCLUÍDAS



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O CONCEITO ENADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO NO PARANÁ

Daiana Machado, Unioeste  
[daiana-agape@hotmail.com](mailto:daiana-agape@hotmail.com)  
Andrise Teixeira, Unioeste  
Jorge Both, Unioeste

33

**Introdução:** O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) através do Sistema Nacional de Avaliação de Estudantes (Sinaes) é uma ferramenta de análise da qualidade da educação superior que amplia as informações a respeito dos concluintes dos cursos superiores, levantando assim informações relevantes para compreensão dos resultados. O conceito final dos cursos é resultado do processo de avaliação, o qual resulta na nota do Enade e o compara o questionário sociodemográfico, censo da educação superior, além de dados referentes à organização acadêmica e dados da instituição. Essas informações vão constituir o banco de variáveis que determinam o conceito preliminar do curso. Os resultados das avaliações em larga escala como o Enade, podem ser tomados como reguladores de políticas públicas para investimento na Educação Superior no Brasil. **Objetivos:** Assim, diante do apresentado este estudo teve por objetivo analisar comparativamente o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física a partir das notas do Enade nos anos de 2014, 2017 e 2021. **Métodos:** Participaram do estudo 28 instituições de ensino superior do estado do Paraná que ofertavam o curso de Licenciatura em Educação Física e participaram do Enade durante os anos de 2014, 2017 e 2021. Os dados foram extraídos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ressalta-se que o banco de dados foi constituído pelas seguintes variáveis: Organização Acadêmica (Faculdades/Centros Universitários e Universidades); Formato Administrativo (Público e Privado); Nota Padronizada do Enade Considerando os Conteúdos Específicos; Nota Contínua do Enade; e Conceito Final do Enade. Para apresentação dos dados utilizou-se a estatística descritiva da mediana (Md) e do intervalo interquartil (Q1-Q3). Para a análise inferencial dos dados empregou-se o teste de Friedman para comparar os conceitos dos anos considerando a Nota Padronizada do Enade Considerando os Conteúdos Específicos, Nota Contínua do Enade e Conceito Final do Enade. Para comparar a Nota Padronizada do Enade Considerando os Conteúdos Específicos, Nota Contínua do Enade e Conceito Final do Enade considerando a Organização Acadêmica e o Formato Administrativo foi empregado o teste Prova U de Mann Whitney. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que houve um salto qualitativo nos escores das instituições no ano de 2017, principalmente quando considerado as instituições públicas que apresentavam organização acadêmica de universidades. Entretanto, o período pandêmico interferiu negativamente no processo de ensino aprendizagem, resultando em uma situação precária de ensino, o que reduziu drasticamente as atividades extensionistas e de pesquisa, o que ocasionou o retorno das notas de 2021 ao patamar dos índices evidenciados em 2014. **Conclusões:** Assim, evidenciou-se que o ensino presencial, associado as atividades de pesquisa e extensão são primordiais para o desenvolvimento de uma boa formação inicial de professores de Educação Física.

**Palavras-chave:** Educação Física; ENADE; Licenciaturas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ANÁLISE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Maria Eduarda de Lima Koakovski, Unioeste

[arestides.junior@unioeste.br](mailto:arestides.junior@unioeste.br)

Arestides Pereira da Silva Júnior, Unioeste

Fonte de Financiamento: CNPq

34

A extensão tem como propósito ser uma “via de mão dupla” com a sociedade, na qual se desenvolve a troca de saberes sistematizados, possibilitando a reflexão dos conhecimentos acadêmicos à realidade vivenciada. O presente trabalho pretendeu analisar as contribuições do projeto de extensão universitária na formação inicial do professor de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual participaram sete egressos do curso de Educação Física Licenciatura da Unioeste, que desempenharam a função de monitores no Projeto de Extensão “Educação física escolar: a prevenção e o combate à obesidade por meio de práticas corporais”. Os resultados foram obtidos mediante a aplicação de uma entrevista semiestruturada, a partir de um roteiro de questões. As respostas foram analisadas de forma descritiva a partir da técnica de análise de conteúdo, seguindo os seguintes procedimentos: seleção das informações relacionadas aos objetivos da pesquisa, categorização e quantificação (frequência - f), interpretação e escrita em forma de texto, confrontando com o referencial teórico. A partir das análises dos resultados, destacam-se que a participação em projetos de extensão universitária estabeleceu uma valiosa relação de troca de saberes entre os acadêmicos e a sociedade, enriquecendo a formação dos estudantes e preparando-os para uma atuação comprometida com a transformação social. Os participantes não apenas compartilharam seus conhecimentos com a comunidade, mas também aprenderam com as experiências vividas no projeto, enriquecendo assim sua própria formação. Outro aspecto notável foi a aplicação mais efetiva dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Os participantes puderam ver na prática como as teorias se traduzem em ações concretas e como a Educação Física pode desempenhar um papel relevante nas vidas dos indivíduos. Além disso, foi observado que o projeto contribuiu de forma significativa para a atuação na área profissional dos participantes, ao proporcionar experiência prática, habilidades de trabalho em equipe e uma aplicação mais efetiva dos conhecimentos adquiridos, sendo, competências fundamentais para o exercício da profissão de professor de Educação Física, que exige não apenas o domínio dos conteúdos acadêmicos, mas também a capacidade de transmiti-los de forma clara e motivadora aos alunos. Diante dos resultados, conclui-se que a extensão universitária teve um papel fundamental na vida desses egressos, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional, como também, ilustra a importância contínua da promoção de projetos de extensão universitária como parte integrante da educação superior.

**Palavras-Chaves:** Projeto de extensão; Educação Física; Curricularização da extensão.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

João Guilherme Apolinário Nascimento, Unioeste

[jgap701@gmail.com](mailto:jgap701@gmail.com)

Jorge Both, Unioeste

Entidade Financiadora: CNPq

35

**Introdução:** A Síndrome de Burnout está diretamente relacionada ao estresse e a sobrecarga demasiada que o sujeito é submetido, sendo vinculada a ideia da exaustão profissional, a qual está associada à exaustão emocional, despersonalização profissional e descrença na área que o sujeito atua. Sintomas como exaustão física e emocional também são apresentados, o que pode levar a outros sintomas e ações relacionadas à falta de interesse das responsabilidades diárias do indivíduo. **Objetivos:** Identificar os perfis dos estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física considerando as dimensões que compõem o Burnout, e identificar quais variáveis sociodemográficas se associam com os diferentes perfis de estudantes identificados no estudo. **Metodologia:** A pesquisa foi descritiva-exploratória, de corte transversal, tendo abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 438 estudantes universitários matriculados no curso de Bacharelado em Educação Física de três instituições de ensino superior na cidade de Londrina – Paraná. Para o estudo foram empregados dois instrumentos, sendo que o primeiro foi um questionário sociodemográfico, e também o Maslach Burnout Inventory – Student Survey. Inicialmente foi aplicado o teste de Friedman, juntamente com o teste de Correlação de Spearman. Em seguida destes, foram aplicados os testes de Prova U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Por fim, foi realizada a análise de Clusters, considerando o método Ward. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os estudantes possuíam resultados moderados de descrença e exaustão emocional, e baixa autoeficácia profissional. A autoeficácia profissional apresentou correlação com a exaustão emocional e descrença. Por fim, as dimensões do burnout acadêmico apresentaram associação com as variáveis sociodemográfica, sendo que o tempo de dedicado ao estudo, renda e envolvimento com o esporte são balizadores para determinar os diferentes grupos de discentes em relação ao burnout acadêmico. **Conclusão:** Por fim, nota-se que os estudantes investigados apresentaram níveis moderados de descrença e exaustão emocional, além de baixa autoeficácia profissional. Esses resultados estão muito próximos do perfil identificado com alunos que apresentam burnout acadêmico, o que é preocupante. O ano do curso, as atividades extracurriculares, o fato de possuir dependentes, a renda, a faixa etária dos alunos e a carga horária para o estudo interferem nos aspectos associados ao esgotamento acadêmico. **Palavras-chave:** Burnout, Educação Física, Universitários.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### A MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Priscila Bonora Bessa, Unioeste

[priscila\\_bbessa@hotmail.com](mailto:priscila_bbessa@hotmail.com)

Douglas Roberto Borella, Unioeste

Fonte de Financiamento: CAPES

36

O objetivo do estudo foi identificar os fatores que podem diminuir a motivação dos adolescentes para participar das aulas de educação física no Colégio Estadual do Campo de Juvínópolis. As fontes de motivação podem ser classificadas em intrínsecas e extrínsecas. A motivação intrínseca se dá quando o jovem realiza a atividade física por vontade própria na escola, surgindo em decorrência da própria aprendizagem. Já a motivação extrínseca ocorre quando o aluno é envolvido pelos colegas, pelo professor de Educação Física, pelo ambiente e até mesmo por familiares, que incentivam a sua participação nas aulas de Educação Física. A pesquisa foi realizada com 117 alunos sendo 51 do sexo masculino e 66 do sexo feminino. Trata-se de um questionário referente à identificação de motivos intrínsecos e extrínsecos em aulas de Educação Física, constituído de três questões, com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes a motivação intrínseca e 16 referentes a motivação extrínseca. Dentre as questões relacionadas a motivação extrínseca revelou que a participação dos alunos é principalmente motivada pela necessidade de obterem boas notas tanto entre os meninos quanto entre as meninas, já entre as meninas o outro fator motivador é o fato de a disciplina estar no currículo escolar, já entre os meninos foi o fato de estarem com os amigos e em terceiro item o fato de estar no currículo. Já com relação à quando gostam das aulas as principais afirmações foram entre os meninos praticamente metade dos participantes aponta o fato de esquecer das outras aulas como motivação e entre as meninas apontam o fato de sentir-se mais integrado ao grupo e eles não gostam das aulas quando alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros. Com relação a motivação intrínseca foi constatado que os alunos tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino apontam o fato de gostarem de atividade física como principal fator de motivação. E não se sentem motivados quando não conseguem realizar bem as atividades, não sentem prazer na atividade proposta ou não há tempo para praticar tudo que eu gostaria. Analisando os dados é possível verificar que há uma concordância e equilíbrio no que se refere aos fatores intrínsecos. Já com relação aos fatores extrínsecos vemos que o sexo feminino tem maiores dificuldades para ter motivação para realizar as aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Motivação extrínseca; Educação física; Motivação intrínseca.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Gabriela Cardoso Cremonese, Unioeste

[gabriela.harnisch@unioeste.br](mailto:gabriela.harnisch@unioeste.br)

Gabriela Simone Harnisch, Unioeste

37

O estudo objetivou analisar a percepção de um professor acerca de uma proposta voltada para o ensino da unidade temática de lutas. A pesquisa caracterizou-se como natureza aplicada onde participaram da amostra 1 professor de Educação Física e 30 alunos do 7º ano de um colégio cívico-militar localizado em um município do interior do Paraná. Para tanto, inicialmente o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos sob CAAE 55150422.8.0000.0107, e parecer nº 5.938.668 de 13/03/2023. Após a escolha da turma para a realização do estudo por conveniência, a coleta de dados foi efetivada por meio de três etapas: 1ª) uma entrevista com o professor anterior à aplicação das aulas referentes a proposta de ensino; 2ª) realização de cinco aulas da unidade temática lutas para os alunos do 7º ano; 3ª) entrevista com o docente após a realização das aulas para avaliar a proposta de ensino. Posteriormente, os dados foram analisados de forma qualitativa seguindo a análise sequencial de Bardin (2011). Os resultados evidenciaram que o professor aplicava as aulas da unidade temática através de aulas teóricas, pois haviam dificuldades, tais como a resistência feminina e o (pré)conceito em relação ao estigma de agressividade dos alunos. A análise evidenciou que tais empecilhos podem ser solucionados através da contextualização das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais diferenciando as lutas da violência e oportunizando atividades que façam as alunas se sentirem confortáveis. A proposta de ensino mostrou que para o ensino da unidade temática no âmbito escolar não é necessário materiais, vestimentas, estrutura ou especialização do professor em alguma modalidade específica. No entanto, cabe ao professor que busque conhecimento através de uma formação continuada, para assim, conseguir possibilitar o ensino desse conteúdo na escola. Com isso, a percepção do professor acerca das aulas ministradas foi a de que a proposta de ensino em questão contribuiu com seu conhecimento pedagógico, além de, acreditar ser possível ministrá-la em outras turmas e níveis de ensino de forma segura. Sendo assim, a proposta pode ser vista como uma ferramenta pedagógica acessível para professores que possuem dificuldade em desenvolver a unidade temática de lutas.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar; Lutas; Práticas Pedagógicas



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ANÁLISE DAS AÇÕES TÉCNICAS-TÁTICAS DAS ATLETAS JUVENIS NO GRAND SLAM BRASILEIRO DE TAEKWONDO 2022

Pedro Alencar Kleszezuk, Unioeste  
[alencar\\_tkd@outlook.pt](mailto:alencar_tkd@outlook.pt)  
Gustavo André Borges, Unioeste

38

**Introdução:** O objetivo do estudo foi analisar as ações técnicas-táticas das atletas juvenis de Taekwondo no Campeonato Grand Slam de TKD 2022. Foram analisadas 32 lutas, de 18 atletas finalistas da categoria juvenil feminino, com idades variando entre 15 e 17 anos, de todos os pesos disponíveis em vídeo. **Objetivos:** Analisar as ações técnicas de chutes básicos (lineares e semicirculares), chutes giratórios, socos, e o tempo de step (posição de guarda), além de apresentar essas ações em uma nova proposta de categoria: ataque direto, contra-ataque direto e contra-ataque indireto. **Métodos:** Todas as lutas realizadas na cidade de Fortaleza – CE em março de 2022 foram analisadas por meio de vídeo. **Resultados:** O tempo de step: 83,3 seg (peso leve), 81,81 seg (peso médio) e 70,0 seg (peso pesado); e as ações técnicas mais realizadas foram o Bandal com +50% (32,4% com a perna da frente + 19% com a perna de trás), seguido pelo Yop (25,9%), o Tolyo (9,3%) e o Montong tirigui (5,8%), com um total de 2.948 técnicas realizadas. **Discussão:** Nota-se que o combate de Taekwondo está mudando significativamente a cada ciclo olímpico desde a implantação do sistema de pontuação eletrônico nas competições oficiais, principalmente se observarmos as competições anteriores ao ano de 2008, onde era esperado ver as ações técnica-tática com golpes mais velozes tanto de ataque/contra-ataque básicos combinados com técnicas de chutes giratórios nas categorias de peso leve e médio, tanto para os atletas masculino e femininos. **Conclusões:** Observamos nos combates ações técnicas-táticas mais básicas, com um volume maior de técnicas de contra-ataque (56,3%), sendo assim, já não podemos chamar só de contra-ataque no ponto de vista do treinamento e de pesquisa sobre o tema. **Palavras-chave:** Ações técnicas-táticas; Treinamento; Taekwondo.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ANÁLISE DAS AÇÕES MOTORAS DE ATLETAS DO TAEKWONDO DA CATEGORIA JUVENIL NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019

Pedro Alencar Kleszezuk, Unioeste

[alencar\\_tkd@outlook.pt](mailto:alencar_tkd@outlook.pt)

39

**Introdução:** O objetivo do estudo foi analisar as ações motoras dos atletas juvenis de Taekwondo no Campeonato Brasileiro de 2019. Foram analisados 12 combates, com 24 atletas juvenis do sexo masculino, com idades variando entre 15 e 17 anos, pertencentes a categoria pesada. **Objetivos:** Analisar as ações motoras de chutes básicos, chutes giratórios e socos e o tempo de step (posição de guarda) e luta. **Métodos:** Todos os combates foram analisados por meio de vídeo, durante o Campeonato Brasileiro de TKD, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 2019. **Resultados:** O tempo de step foi superior a 59,3% do tempo de luta. Todas as ações motoras registradas ocorreram em um tempo médio de 48,8 segundos (40,7%). Cada atleta desferiu uma média de 22 ações de combate por luta. A maior quantidade de ações ocorreu no segundo round com aumento na diversidade dessas ações. De maneira geral, os chutes básicos representaram 92,4% do total das ações motoras durante os combates. O Bandal Tchagui foi a ação de combate mais frequente, com média de  $11,5 \pm 5,48$  golpes desferidos por luta, seguido por Yop Tchagui ( $5,2 \pm 3,97$ ) e Tolyo Tchagui ( $3,0 \pm 1,68$ ), como os mais frequentes. Dentre as demais ações de combate, o Montong Tirigui (soco) foi a ação mais frequente ( $2,31 \pm 1,33$ ). Os chutes giratórios representaram menos ações por luta ( $0,17 \pm 0,48$ ). **Conclusões:** Não foram constatadas diferenças das ações motoras entre os rounds, contudo, na segunda etapa foi observada um aumento de 12,9% do total das ações, sendo que 48,5% destas ações ocorrerem entre chutes giratórios e socos, indicando uma tentativa de obter uma pontuação mais expressiva com a utilização de golpes mais complexos.

**Palavras-chave:** Ações motoras; Treinamento; Taekwondo.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE EM ATLETAS DE BADMINTON.

Gabriel Berwanger Couto, Unioeste.

[gabrielcouto743@gmail.com](mailto:gabrielcouto743@gmail.com)

Gabriel de Paula Menao, Unioeste

Bárbara Maria Weis, Unioeste

Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

Fonte de financiamento: Fundação Araucária

40

A prática regular de esportes gera benefícios no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças e adolescentes. As modalidades esportivas, como o badminton, que prioritariamente utilizam habilidades abertas demandam grande complexidade no que concerne à tomada de decisão, promovendo melhorias no funcionamento da memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Em vista disso, o objetivo do estudo é analisar o desempenho das funções executivas em crianças e adolescentes praticantes de badminton. A amostra foi composta por crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos de idade, que fazem parte do grupo de atletas, praticantes da modalidade badminton no Projeto Badminton Unioeste. Este estudo teve caráter exploratório e delineamento transversal. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e uma avaliação antropométrica, com fins de identificar o sexo, faixa etária, tempo de prática na modalidade esportiva e maturação biológica. Para as funções executivas foram utilizados o Teste de Trilhas Executivas (TTC), para memória de trabalho e flexibilidade cognitiva e o Teste dos Cinco Dígitos (TCD), para controle inibitório e atenção seletiva. Dos 32 atletas participantes, 59,4% são do sexo masculino. A média da idade decimal total foi de 13,3 anos e o tempo médio de prática no projeto Badminton Unioeste foi de 13 meses entre todos os atletas. Os resultados foram contrastados com os valores de tabelas normativas quando disponíveis ou classificados utilizando pontos de corte baseados na literatura dos testes dos cinco dígitos e das trilhas. Em geral, a performance dos atletas foi superior aos dados das referências populacionais. Nas variáveis de controle inibitório e flexibilidade cognitiva, considerando indivíduos com as mesmas faixas etárias, 71,9% performaram acima do percentil 50 indicando que a maioria da amostra supera a mediana populacional. Se a análise for ainda mais conservadora, observa-se que 46,9% dos atletas pontuaram acima do percentil 75 da mesma população, em ambas as funções executivas. Os resultados do presente estudo identificaram que crianças e adolescentes, atletas de badminton, apresentam valores superiores à média das tabelas de referência, nos domínios de controle inibitório e flexibilidade cognitiva.

**Palavras-Chaves:** Cognição; esporte; desenvolvimento



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO BEACH TÊNIS E TÊNIS NO ESTADO DO PARANÁ

Bernardo Balbinot Vieira, Unioeste

[ber.bvieira@hotmail.com](mailto:ber.bvieira@hotmail.com)

Caio Corrêa Cortela, CBT

Jorge Both, Unioeste

41

**Introdução:** A prática esportiva dirigida a atletas amadores é uma área pouco explorada, especialmente quando se considera a motivação por trás da prática de esportes como Tênis e Beach Tênis no contexto brasileiro. **Objetivo:** Investigar os fatores motivacionais mais proeminentes entre os atletas afiliados à federação Paranaense de Beach Tênis e/ou Tênis. **Metodologia:** O estudo foi realizado de forma descritiva, com uma abordagem quantitativa e transversal, envolvendo uma amostra de 438 atletas que participaram de competições organizadas pela Federação Paranaense de Tênis. Para coletar os dados, utilizamos um questionário sociodemográfico que incluiu perguntas sobre a modalidade esportiva praticada, sexo, idade e tempo de prática na modalidade. Além disso, aplicamos o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas (IMPRAFE-54). Os atletas foram abordados durante as competições, que ocorreram em diferentes cidades do estado do Paraná. Na análise dos dados, utilizamos testes estatísticos como Friedman, Kruskal Wallis, Prova U de Mann Whitney, Correlação de Spearman, Análise de Clusters e Qui-quadrado, com um nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados revelaram que os atletas estavam mais motivados em relação à saúde, socialização e prazer. Em termos de correlações, observamos relações positivas significativas entre as dimensões: saúde e controle do estresse, competitividade e prazer, e avaliação global da motivação e prazer. É importante destacar que as modalidades esportivas praticadas e a faixa etária dos atletas não apresentaram associações significativas com a motivação. No entanto, os resultados indicaram que os atletas que praticavam a modalidade por menos tempo e as atletas do sexo feminino demonstravam maior motivação. **Conclusão:** Os aspectos relacionados à saúde, socialização e prazer estavam intrinsecamente ligados às competições oficiais organizadas pela Federação Paranaense de Tênis, mesmo quando o nível de competição não é profissional. Portanto, mesmo em um ambiente competitivo mais estruturado, a motivação para a prática esportiva ainda está fortemente ligada a fatores intrínsecos.

**Palavras Chaves:** Esporte, Motivação, Competição.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ SOBRE SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Adriana Hister Giovanella, Unioeste  
[adrigiovanella@gmail.com](mailto:adrigiovanella@gmail.com)  
Paula Guimarães Bugs, Unioeste  
Jorge Both, Unioeste

42

A Educação Física presente na escola, apesar dos avanços num período recente, apresenta várias problemáticas que podem interferir no desenvolvimento das aulas e impactar a aprendizagem dos alunos. Essa pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física que atuam na Rede Municipal de Ensino na docência de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais em seis escolas de três municípios da Região Oeste do Paraná, em relação às suas condições de trabalho e realização docente. Essa pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 6 professores de Educação Física, de escolas diferentes, sendo 2 de cada município, escolhidos por serem os municípios de trabalho das pesquisadoras. A coleta de dados foi através de questionário elaborado pelas autoras e submetido aos professores participantes da pesquisa, através de aplicativo de mensagem. Na análise dos dados coletados, identificou-se a predominância de 66,7% dos participantes sendo mulheres e 33,3% homens. Todos os professores são efetivos no município onde trabalham e o tempo na docência varia de 1 a 17 anos. Em relação aos espaços disponíveis para as aulas, os professores responderam que há quadra, ginásio, campo e sala de aula. No entanto, 50% dos professores relataram que só conseguem fazer uso da quadra e ginásio de esportes se o tempo estiver bom e duas professoras relataram estar em reforma a quadra e o ginásio. Os professores citaram uma grande variedade de materiais e equipamentos para as aulas, disponíveis nas escolas e semelhantes entre elas. Considerando o desenvolvimento das Unidades Temáticas previstas na Proposta Pedagógica Curricular da Educação Física da AMOP, 100% dos professores disseram que conseguem desenvolver os objetos de conhecimento, com adaptações em relação às atividades por causa da quantidade de alunos e ao local disponível para a aula. Os conteúdos citados como mais desafiadores foram as danças de matrizes africana e indígena, os jogos de aventura e lutas. Os professores relataram que a maioria dos alunos participa ativamente e demonstra gostar das aulas. Questionados sobre a indisciplina dos alunos que participam das aulas, 83,3% dos professores relataram que acontecem problemas de disciplina, contornados com diálogo. Ao avaliarem sua prática profissional e o seu nível de satisfação como professores, 100% deles estão satisfeitos profissionalmente e demonstram orgulho com o seu trabalho. Conclui-se que estes professores têm boas condições de trabalho em relação aos espaços, materiais, aspectos pedagógicos, alunos e mostraram-se realizados profissionalmente.

**Palavras-Chaves:** Educação Física; Professores; Problemáticas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA: UMA CORRELAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR E ARAQUARI-SC

Giovana Patrícia Speck Toebe, Unioeste  
[giovanaspectoebe@gmail.com](mailto:giovanaspectoebe@gmail.com)  
Renan dos Santos Coimbra, Unioeste  
Jorge Both, Unioeste  
Fonte de Financiamento: CAPES

43

**Introdução:** Valorização profissional e qualidade de vida são temas muito abordados nas discussões dentro das escolas e centros educacionais brasileiros. Entender os fatores que contribuem para a motivação e engajamentos dos profissionais de educação física na carreira profissional se faz necessário para que possamos ampliar a visão dentro dos muros da escola, para um alcance que leve o professor como ser integrante da comunidade escolar, observando critérios externos e internos do docente que o levem a se sentir satisfeitos ou não com a carreira docente. **Objetivo:** Analisar os fatores que levam os professores se sentirem valorizados e terem qualidade de vida dentro da profissão, considerando a realidade de dois endereços sociais distintos. **Metodologia:** O estudo era descritivo com abordagem qualitativa, sendo realizada uma entrevista semiestruturada com 10 professores das cidades Marechal Cândido Rondon (Paraná) e Araquari (Santa Catarina). A análise de dados se deu por meio da análise do conteúdo das entrevistas. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que as diferenças entre os dois endereços sociais estavam centradas em questões de relação social e forma de gestão. As demais respostas não confirmam uma diferença entre os municípios, mesmo considerando a questão financeira, onde era possível de haver diferenças de opiniões considerando que os planos de carreira são diferentes. Além disso, pode-se verificar que em ambos os municípios, apesar das dificuldades apontadas, e da diferença de tempo no trabalho docente, todos os professores se mostraram satisfeitos com seu trabalho, revelando entusiasmo e dedicação à prática docente, mesmo com seis entrevistados dizendo não estar satisfeitos com a remuneração. **Conclusão:** Após a análise das respostas dos professores, podemos verificar que em ambos os municípios, apesar das dificuldades apontadas, e da diferença de tempo no trabalho docente, todos os professores se mostraram satisfeitos com seu trabalho, revelando entusiasmo e dedicação à prática docente. Mesmo com 6 entrevistados dizendo não estar satisfeitos com a remuneração, verificou-se que nem isso impede de exercerem sua profissão com entusiasmo.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; valorização profissional; educação física



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO DESEMPENHO ANAERÓBIO EM CICLISTAS TREINADOS

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

[lucinar.flores@unioeste.br](mailto:lucinar.flores@unioeste.br)

Michelli Demarchi, Unioeste

Fernando de Souza Campos, UFSC

Lucielle Baumann, Unioeste

Martin Weber, UEL

Lilian Barazetti, Unioeste

Fernando Nampo, UNILA

Solange de Paula Ramos, UEL

**Apoio financeiro:** CNPq, CAPES e Fundação Araucária

44

**Introdução:** Dentre os esportes Olímpicos o ciclismo é um dos mais tradicionais e antigos, tendo características de endurance e ou anaeróbias dependendo da modalidade. Nas provas de estrada e mountain bike são realizadas diversas acelerações, sendo em subidas e ou em chegadas em *sprints* com importante contribuição do metabolismo anaeróbio. Neste sentido, estratégias ergogênicas são promovidas para a melhoria do desempenho, com maior abrangência em estratégias nutricionais. Mas nos últimos anos outros recursos ergogênicos têm sido utilizados para promover melhores resultados, sendo a fotobiomodulação uma destas estratégias para o aumento do desempenho. **Objetivo:** analisar se a fotobiomodulação promove efeitos ergogênicos no desempenho anaeróbio do teste de wingate de ciclistas treinados. **Métodos:** Participaram deste estudo quinze ciclistas treinados ( $28,33 \pm 9,58$  anos de idade, índice de massa corporal entre 18,5 e 24,9 kg / m<sup>2</sup>) com desenho experimental *cross-over*, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. Os atletas foram aleatoriamente designados para receber fotobiomodulação (630nm, 4,6 J / cm<sup>2</sup>, 6 J por ponto, 16 pontos, sessão de LED) ou intervenção placebo (sessão de PLA) na primeira sessão. Após 48 horas, os atletas retornaram ao laboratório para intervenção cruzada. O teste ANOVA de medidas repetidas seguido pelo teste post hoc de Bonferroni ou teste de Friedman com o teste post hoc de Dunn ( $p < 0,05$ ) e estatística D de Cohen foram usados para comparações. **Resultados:** O desempenho no teste de Wingate revelou que não houve diferença significativa no desempenho anaeróbio ( $p > 0,05$ ) entre as sessões de LED e PLA. Também foram detectados tamanhos de efeitos pequenos para estas variáveis relacionadas ao desempenho anaeróbio. Mas vale destacar que o tempo até o pico de potência (4,1 [3-5] segundos PLA e 3,7 [3-5] segundos LED) além da força explosiva ( $300 \pm 76,3$  PLA e  $329,3 \pm 78,3$  watts/segundos) foram menores na situação LED (sem diferença estatística) mas que em situações de competição podem contribuir com o resultado final. Vale ressaltar que os ciclistas não possuíam as mesmas características e dentro das modalidades existem atletas mais específicos para as subidas, planos, sprints e contra-relogistas-passistas. **Conclusão:** A fotobiomodulação, de baixa densidade de energia, não promoveu efeitos ergogênicos no desempenho anaeróbio de ciclistas treinados neste estudo.

**Palavras-chaves:** Aptidão Física; Terapia de Luz de baixa densidade; Efeitos do desempenho; Força Muscular.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS DE UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA DE TOLEDO – PARANÁ

Mateus Biazin, Unioeste

[mateus.biazin@unioeste.br](mailto:mateus.biazin@unioeste.br)

Guilherme Dhionei Pereira da Rocha, Unioeste

Jorge Both, Unioeste

45

**Introdução:** Um dos grandes desafios de um gestor de academia é manter o aluno frequentando seu espaço por um grande período. Para isso, urge algumas necessidades fundamentais, e, uma delas é descobrir a qualidade do serviço que a academia está prestando por meio de pesquisas com os próprios alunos. É importante o gestor analisar os resultados e fazer um próprio questionamento sobre sua academia: as oportunidades para crescer, as ameaças que o cercam, os pontos fortes e os pontos fracos do ambiente. Dessa forma, o indivíduo conhecerá ainda mais seu espaço e seus clientes, podendo assim, elaborar um plano de ação para melhorar a academia. **Objetivo:** Analisar a qualidade dos serviços prestados por uma academia de ginástica. **Métodos:** A presente investigação caracterizou-se por ser do tipo descritivo e exploratório com enfoque quantitativo. O número de participantes foi de 36 pessoas com indivíduos dos sexos feminino e masculino que eram clientes de uma academia de ginástica localizada na cidade de Toledo (Paraná). Os instrumentos da pesquisa foram: um questionário sociodemográfico com informações pessoais para caracterizar os participantes do estudo, Escala de Avaliação de Serviços Prestado por Academia de Ginástica (QUASPA) que tem como objetivos principais descrever características e medir variáveis individuais de um grupo o qual é composto por 21 questões distribuídas em três dimensões, sendo elas: Ambiente, Gestão e Marketing e deve ser respondido com uma resposta em cada questão de uma escala Likert de cinco pontos. **Resultados:** A academia apresentou nível excelente em gestão e nível bom em ambiente, marketing e avaliação global. Ademais, quem só trabalha teve maiores índices de marketing e da avaliação global do comparado a quem “só estuda” ou “trabalha e estuda”. Quem falou que foi na academia por causa de “amigos/familiares” tem maiores índices de gestão quando comparado a quem não falou que foi na academia por conta de amigos. O marketing teve os menores índices quando comparado a gestão e ambiente. **Conclusões:** As pessoas que apenas trabalham e as que vão na academia por conta dos amigos e familiares são aquelas que tendem fazer uma análise menos criteriosa do ambiente, demonstrando que os que fazem estar ali é as pessoas e não necessariamente a estrutura do espaço físico. **Palavras-chave:** Academias de Ginástica, Serviços de Saúde, Gestor de saúde.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ATIVIDADES AQUÁTICAS E BEM-ESTAR SUBJETIVO

Mateus Biazin, Unioeste

[mateus.biazin@unioeste.br](mailto:mateus.biazin@unioeste.br)

Evelin Radke, Unioeste

Jorge Both, Unioeste

Veronica Gabriela Silva Piovani, Unioeste

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária

46

**Introdução:** Os benefícios das atividades aquáticas como a natação e a hidroginástica vão desde a regulação térmica, o aumento do metabolismo devido ao exercício, juntamente com a pressão e resistência da água, que promove o fortalecimento da musculatura cardíaca e do sistema circulatório, melhorias no aparelho respiratório, locomotor e diversos benefícios fisiológicos e cognitivos. O bem-estar subjetivo é entendido como a avaliação das pessoas sobre suas vidas. Nele se encontram dois tópicos de avaliação: a cognitiva, onde se verifica sua satisfação com a vida em geral e a afetiva, que analisa a relação com afetos positivos e negativos vivenciados. No balanço das emoções positivas e negativas, quando se analisa a parte afetiva do bem-estar subjetivo, são avaliadas se as emoções positivas são mais numerosas que as negativas, ou seja, verifica-se se é encontrado mais prazer do que sofrimento nas experiências vividas. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos da prática de atividades aquáticas na percepção do bem-estar subjetivo em adultos praticantes de natação e/ou hidroginástica. **Métodos:** A presente investigação caracterizou-se por ser do tipo descritivo e exploratório com enfoque quantitativo. O número de participantes foi de 73 pessoas com indivíduos dos sexos feminino e masculino. Os instrumentos da pesquisa foram: um questionário sociodemográfico com informações pessoais para caracterizar os participantes do estudo; a Escala *Positive and Negative Affect Schedule* versão reduzida Portuguesa (PANAS- VRP), para medir os afetos positivos (AP) e negativos (AN) (dimensão afetiva do bem-estar) e a Escala de Satisfação de Vida para avaliar o bem-estar desde a dimensão cognitiva. **Resultados:** A maioria dos praticantes esteve com moderadamente ou bastante comportamentos positivos, entre quase nada ou nada de comportamentos negativos e no geral descreveram estar satisfeitos. Observou-se que os participantes com faixa etária maior que 51 anos, casados e praticantes de hidroginástica tiveram entre aqueles com mais sentimentos negativos, o que pode estar relacionado aos efeitos do avanço da idade nos aspectos físicos e fisiológicos, assim como o desgaste das responsabilidades da vida adulta. Ainda, indivíduos que realizam mais de uma atividade física sentem-se mais ativos e menos culpados. **Conclusões:** Destaca-se que a prática de natação e hidroginástica podem colaborar na percepção do bem-estar subjetivo dos praticantes, pelo qual a promoção destas atividades entre a população adulta merece mais iniciativas de estudo e de políticas públicas e/ou privadas que ampliem à oferta destas modalidades para a população.

**Palavras-chave:** Atividades Aquáticas, Saúde Mental, Psicologia.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### EFEITOS DO PERÍODO DE PRÉ-TEMPORADA SOBRE A APTIDÃO FÍSICA DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTSAL FEMININO NA CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR

João Gabriel Saito Sanches, Unioeste

[japaigs@gmail.com](mailto:japaigs@gmail.com)

Hugo Garcia Silva, Unioeste

Pedro Vilela Nunes, Unioeste

Lilian Keila Barazetti, Unioeste

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

47

O futsal é um esporte coletivo de invasão, que tem como principais características ações intermitentes e de alta intensidade, exigindo dos atletas alto nível técnico, tático e fisiológico. O estudo teve como objetivo analisar a aptidão física de atletas de futsal feminino profissional, antes e após um período de pré-temporada. Foram avaliadas, em dois momentos, nove atletas profissionais de futsal feminino de uma equipe Paranaense que disputa a série de elite do campeonato estadual. Foi avaliado o perfil antropométrico através do método de bioimpedância, a aptidão aeróbia através do Futsal Intermittent Endurance Test, a potência muscular de membros inferiores por meio de saltos verticais (Squat Jump e Counter Movement Jump), a velocidade de sprint de 5, 15 e 30 metros, a capacidade de mudança de direção por meio do teste de agilidade T, a flexibilidade através do teste de sentar e alcançar, a força muscular localizada abdominal e força muscular de membros superiores, através do teste de abdominal em um minuto e flexão em um minuto, respectivamente. Os resultados apresentam diferença significativa em todas as variáveis analisadas quando comparados os momentos 1 x momento 2, exceto na Massa Corporal e no Índice de Massa Corporal (IMC), os resultados dos testes de abdominal em 1 minuto, teste T e Pico de Velocidade FIET apresentam as maiores diferenças entre os momentos de avaliação,  $p=0,0001$ . Desta forma, nota-se que o treinamento realizado no período da pré-temporada foi suficiente para obtenção de diferenças significativas em quase que a totalidade das variáveis, levando a melhora da aptidão física das atletas, contudo, algumas variáveis ainda se apresentam abaixo dos valores recomendados pela literatura.

**Palavras-chave:** Aptidão. Aptidão Física. Atletas. Feminino. Potência.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

## PROJETOS DE PESQUISAS ORIGINAIS



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ATIVIDADES FÍSICAS E AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Juliana Ribeiro Falcão Cavalcanti, Unioeste  
[jurfalcao@hotmail.com](mailto:jurfalcao@hotmail.com)

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

49

As práticas corporais e atividades físicas causam ao corpo a agradável sensação de existir na maioria das pessoas, quando o movimento se torna impossibilitado, traz ao indivíduo a sensação de incapacidade, de dependência. É necessário considerar elementos constitutivos da produção da vida e permitir ao usuário se expressar, tornar-se parte das propostas terapêuticas para uma melhor adesão, sobretudo nas condições crônicas. As práticas corporais e atividades físicas propõem reestruturar modelos assistências, cuidar do indivíduo em sua completude, em suas necessidades, extrapola o uso de maquinário, de receituário, e o caminho dessa complexa rede de entendimentos situa o profissional de educação física, que além de um profissional de saúde, registrado com o CBO: 2241-40, é em sua essência um educador e importa a este que os sujeitos adquiram conhecimento e autonomia através de escolhas saudáveis por uma vida fisicamente ativa, empoderada na busca pelo autocuidado. O profissional de educação física domina todos os saberes técnicos em sua produção de trabalho, e não se pretende desvalorizar as tecnologias duras e leve-duras desse processo, elas são imprescindíveis, tensiômetro, frequencímetro, adipômetro, pedômetro..., porém não se deve cair na armadilha de voltar à assistência curativista, biologicista, reducionista, fragmentando o corpo, através de práticas compartimentalizadas. A atuação do profissional de educação física na saúde prioriza as tecnologias leves, o ato de cuidar, de ser cuidado, se aproxima com a vontade de viver, de pertencer a uma rede de apoio, e os grupos de atividades físicas no território, desenvolve laços e vínculos, que permite ao usuário do sistema de saúde se expressar, ser o protagonista do seu processo terapêutico e através do cuidado integral se configura como a busca por transformar em ações, as necessidades objetivas e subjetivas do sujeito em seu contexto social. Como objetivo pretende-se conhecer a partir da percepção dos profissionais de saúde do município de Foz do Iguaçu, como acontece o cuidado por meio das práticas corporais e atividades físicas. Será realizada uma abordagem qualitativa, através de estudo descritivo e exploratório, mediante aplicação de um questionário semiestruturado, no formato de entrevista presencial, com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde do município, além de gestores da Atenção Básica e gerentes dos distritos sanitários. Será utilizado o método de triangulação utilizando documentos do Plano Municipal de Saúde, relatórios e notas técnicas. Espera-se compreender como acontece o cuidado ampliado em saúde na perspectiva das práticas corporais e atividades físicas no município de Foz do Iguaçu.

**Palavras-chave:** Atividades físicas; Autocuidado; Tecnologias em saúde.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A SAÚDE EM UNIVERSITÁRIOS

Laura Cristina Reis, Unioeste

[lauracristinareis123@gmail.com](mailto:lauracristinareis123@gmail.com)

Leonardo Alexandre Rauber, Unioeste

Jorge Both, Unioeste

Entidade Financiadora: Fundação Araucária

50

**Introdução:** A entrada na vida universitária é um período muito importante na vida dos jovens, com novas experiências que podem moldar sua saúde e bem-estar. Entre essas experiências, destacam-se comportamentos que podem ser prejudiciais ou benéficos à saúde. Os comportamentos de risco incluem a falta de atividade física, hábitos alimentares inadequados, consumo de drogas lícitas e ilícitas, estresse e falta de tempo para o lazer, todos relacionados ao aumento de problemas de saúde mental e física entre os estudantes. No entanto, é importante ressaltar que a adoção de um estilo de vida ativo e saudável pode proporcionar bem-estar. Assim, o objetivo principal do estudo será de analisar a relação entre o nível de atividade física e comportamentos de risco em estudantes universitários.

**Objetivos:** Os objetivos secundários serão: identificar características sociodemográficas dos estudantes; investigar a associação entre comportamentos de risco e atividade física; analisar como essas relações podem variar com base em fatores sociodemográficos. **Metodologia:** Em relação a metodologia, ressaltase que a pesquisa terá abordagem descritiva, com um desenho de corte transversal e análise quantitativa. A amostra compreenderá estudantes do Campus de Marechal Cândido Rondon da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Para coletar dados, serão aplicados três questionários: um para caracterização da amostra, o segundo será o "National College Health Risk Behavior Survey," composto por 52 questões distribuídas em nove categorias, e o terceiro será o IPAQ (International Physical Activity Questionnaire), para avaliar o nível de atividade física dos estudantes. A análise dos dados será realizada com métodos estatísticos descritivos e inferenciais, mantendo um nível de significância de 95% ( $p \leq 0,05$ ).

**Resultados Esperados:** Por fim, espera-se que o projeto de pesquisa apresente informações sobre a saúde dos estudantes da UNIOESTE, em relação ao nível de atividade física e comportamentos de risco à saúde. Ressalta-se que os resultados indicarão o estado da saúde dos jovens, bem como poderá auxiliar na construção de ações que fomentarão hábitos saudáveis e prevenção em relação aos comportamentos de risco na comunidade estudantil.

**Palavras-chave:** Atividade Física, Comportamento de Risco, Universitários



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### ATIVIDADE FÍSICA E O CUIDADO EM SAÚDE, EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO OESTE DO PARANÁ

Juliana Ribeiro Falcão Cavalcanti, Unioeste

[jurfalcao@hotmail.com](mailto:jurfalcao@hotmail.com)

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

51

Cada território possui singularidades e dinâmicas específicas, portanto, são necessárias ações para abranger as complexidades das intervenções em saúde, nesse contexto as atividades físicas inserida nas políticas de saúde são estratégias para o cuidado, no qual prioriza o indivíduo, no centro do seu processo terapêutico. Por meio do movimento, das relações interpessoais e de suas experiências, esse cuidado se aproxima com a inclusão das práticas corporais e atividades físicas na Estratégia Saúde da Família. O município de Foz do Iguaçu, que faz fronteira com Paraguai e Argentina possui um território de saúde sobrecarregado, com déficits de profissionais e demonstra desigualdades nos indicadores sociodemográficos e sanitários. Objetiva-se identificar o cuidado ampliado em saúde, por meio das práticas corporais e atividades físicas no município de Foz do Iguaçu, a partir da percepção dos profissionais de saúde da rede de atenção à saúde, dos cinco distritos sanitários. Será realizada uma análise qualitativa, através de estudo descritivo e exploratório, mediante aplicação de um questionário semiestruturado, no formato de entrevista presencial, com um médico(a), um enfermeiro(a), um técnico(a) de enfermagem e um agente comunitário de saúde das Unidades Básicas de Saúde do município, além de gestores da Atenção Básica e gerentes dos distritos sanitários. Será utilizado o método de triangulação utilizando documentos do Plano Municipal de Saúde, relatórios e notas técnicas. Espera-se mediante essa pesquisa compreender como acontece o cuidado ampliado em saúde na perspectiva das práticas corporais e atividades físicas no município de Foz do Iguaçu, descrever como acontecem os encaminhamentos por parte da equipe de saúde, como a equipe percebe esse cuidado, investigar se são promovidas ações de educação permanente como forma de inserir conteúdos de práticas corporais e atividades físicas na rotina do serviço, identificar se os profissionais de saúde conhecem o território em que atuam e se identificam os dispositivos que oferecem atividades físicas na perspectiva do cuidado. No referido município não existe a atuação do profissional de educação física na saúde, os grupos de atividades física estão vinculados ao esporte e lazer, sugere-se, no entanto, a inserção deste profissional na rede de atenção à saúde, contribuindo com o cuidado dos usuários que acessam os serviços públicos.

**Palavras-Chave:** Atividades físicas, Estratégia Saúde da família, Políticas de Saúde.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FIBROMIALGIA

Sullian Daysi Melgarejo, Unioeste

[sdmelgarejo9@gmail.com](mailto:sdmelgarejo9@gmail.com)

Dayane Cristina de Souza, Unioeste

52

A fibromialgia é uma doença reumatológica que afeta a musculatura causando dor, por ser considerada uma síndrome ela está associada a outros sintomas, e entre eles, alterações do sono, distúrbios intestinais, e de forma mais notável, a depressão e a ansiedade. A presença desses sintomas psicológicos pode comprometer a capacidade dos pacientes de manter rotinas, incluindo a prática de exercícios físicos, que desempenham um papel fundamental no controle da doença, influenciando indicadores fisiológicos, melhorando a resistência e regulando os níveis hormonais, conseqüentemente, promovendo uma melhoria na qualidade de vida. Este estudo tem por objetivo principal investigar a relação entre a prática de atividade física, os níveis de ansiedade e depressão e a qualidade de vida em indivíduos publicados com fibromialgia na cidade de Santa Helena. Para isso, o acesso aos pacientes acontecerá em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a qual receberá o projeto e autorizará o processo para que sejam contatados os indivíduos para a pesquisa. Por se tratar de um trabalho relacionado a saúde, envolvendo quadros médicos, com informações detalhadas dos pacientes, o mesmo será submetido ao Comitê de Ética, para que durante o estudo, seja preservado a integridade de cada um. O projeto empregará uma pesquisa transversal de campo que coletará dados por meio de três instrumentos de pesquisa validados na área da Educação Física: o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), a Escala de Avaliação dos Níveis de Ansiedade e Depressão (Escala HAD) e a avaliação de rastreamento cognitivo MOCA. Espera-se que os resultados do projeto revelam que a prática regular de atividade física está associada a níveis mais baixos de ansiedade e depressão em pacientes com fibromialgia. Isso poderia fornecer evidências importantes sobre o papel da atividade física como uma abordagem terapêutica complementar no manejo da fibromialgia e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Na última análise, o projeto busca contribuir para o campo da Educação Física e oferecer insights valiosos para o tratamento dessa condição de saúde crônica. Algumas limitações podem surgir durante o estudo, como a desistência dos participantes por constrangimento, conflito na pesquisa durante a interpretação dos indivíduos, e dificuldade no aceite dos mesmos. Porém, mantém-se suas vantagens: pesquisa simples, nenhum paciente é exposto e o estudo será de grande importância para a área da Educação Física.

**Palavras-chave:** Fibromialgia; Exercício e fibromialgia; Ansiedade e depressão e fibromialgia.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### EFEITOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TREINOS PLIOMÉTRICOS NAS VARIÁVEIS DE POTÊNCIA DOS MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES PARA JOVENS ATLETAS DE BASQUETEBOL

Pedro Nunes, Unioeste

[pedro.nunes3@unioeste.br](mailto:pedro.nunes3@unioeste.br)

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária

53

**Introdução:** O basquete é uma modalidade acíclica que requer proficiência em certas habilidades, como aceleração, desaceleração, mudanças de direção e saltos, realizadas de forma intermitente e em alta intensidade. Portanto, metodologias de treinamento que propõem ações de média ou alta intensidade com curta duração são importantes para o desenvolvimento do atleta. Dessa maneira, o modelo de treinamento pliométrico tornou-se popular como opção para o desenvolvimento desses atletas, essa modalidade inclui exercícios de saltos bilaterais e unilaterais, ressaltos e saltitos em diferentes planos de ação e em alta intensidade, promovendo melhorias na flexibilidade, aumentando a quantidade de energia elástica armazenada nos músculos, melhora a propriocepção articular e estimula um maior número de unidades musculares, resultando em maior disparo neural. **Objetivo:** Este estudo terá como objetivo analisar os efeitos do treinamento pliométrico em jovens atletas de basquetebol. **Metodologia:** A amostra será composta por praticantes da modalidade de basquete, entre a faixa etária de 15 a 19 anos, do sexo masculino que pertencem a equipe de Marechal Cândido Rondon – PR. Para a caracterização da amostra serão realizadas medidas antropométricas como massa corporal e estatura. Avaliações de saltos verticais, flexões máximas em um minuto e o teste T-40, serão utilizados para mensurar as medidas de potência dos membros inferiores, resistência muscular dos membros superiores e a agilidade dos atletas. As avaliações irão acontecer em 3 momentos, no início da pré temporada, após a primeira etapa do protocolo e após a aplicação do protocolo completo do treino de pliometria. Os dados serão analisados e apresentados como média e desvio padrão. **Resultados Esperados:** No primeiro momento os atletas estarão voltando do seu período de recesso e é previsto que a maioria esteja fora de forma, sendo nesse momento a realização da primeira avaliação física que servirá de base para as próximas avaliações. Após o primeiro bloco de treinamento, os atletas passaram novamente pelas avaliações físicas e é esperado uma melhora do momento um para o momento dois. E por fim, depois do segundo bloco de treinamento, os atletas farão a última sessão de avaliação e é esperado uma melhora significativa do momento um e dois para o terceiro momento. Entretanto, se ocorrer uma piora das condições físicas dos atletas no segundo ou terceiro momento, deverá ser analisado as variáveis dos treinos e apontado e explicado o motivo da piora.

**Palavras-chave:** Propriocepção; Atletas; Crescimento e Desenvolvimento.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS COM HIV

Anderson Marcelo Grosklass, Unioeste  
[anderson\\_grosklass@outlook.com](mailto:anderson_grosklass@outlook.com)  
Dayane Cristina de Souza, Unioeste

54

**Introdução:** Embora a Terapia Antirretroviral (TARV) tenha representado um avanço extraordinário na história do tratamento do HIV, ainda temos desafios relacionados aos efeitos colaterais dos medicamentos, entre eles, as alterações na composição corporal. A síndrome da lipodistrofia, caracterizada por mudanças na distribuição de gordura corporal e anomalias metabólicas, tem despertado interesse crescente na literatura científica e na prática clínica. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a composição corporal e a classe de medicamentos da Terapia Antirretroviral (TARV) em pacientes com HIV, seguindo uma abordagem quantitativa transversal. **Métodos:** a amostra foi composta por 33 pacientes em tratamento com TARV, recrutados no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Cascavel, no estado do Paraná. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), e todos os participantes deram seu consentimento informado por escrito. Para avaliar a composição corporal, utilizou-se o método de bioimpedância, permitindo medir % de massa magra e massa gorda no corpo, bem como as medidas de cintura e quadril para obter insights sobre a distribuição de gordura corporal. Além disso, a percepção da imagem corporal dos participantes foi avaliada usando a Escala de Silhuetas de Kakeshita, permitindo uma medida subjetiva de satisfação com a imagem corporal. Os prontuários médicos dos participantes foram analisados para complementar as informações, incluindo o tempo de infecção pelo HIV, o tempo de tratamento e os medicamentos específicos usados no TARV. Esses dados são cruciais para a análise da relação entre a classe de medicamentos e a composição corporal dos pacientes. **Resultados esperados:** esse estudo visa fornecer insights importantes sobre como a composição corporal pode ser afetada pelo uso da TARV em pacientes com HIV, bem como seu impacto na percepção da imagem corporal e na satisfação dos pacientes. Esses resultados podem contribuir para uma melhor compreensão dos aspectos clínicos e psicossociais do tratamento do HIV e informar estratégias mais eficazes de cuidados com a saúde desses pacientes.

**Palavras-chave:** Lipodistrofia; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Imagem corporal.



# ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO DESEMPENHO DE SALTOS E SPRINTS DE ATLETAS JOVENS DE MODALIDADES COLETIVAS

Hugo Garcia Silva, Unioeste

[hugo.silva3@unioeste.br](mailto:hugo.silva3@unioeste.br)

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

55

**Introdução:** A busca por melhores desempenhos e conseqüentemente vitórias no esporte são objetivos diários das equipes e atletas nos mais variados níveis do esporte competitivo. Na busca por melhorias ocorre o surgimento de técnicas alternativas que possam implementar o desempenho e que necessitam de análises para o melhor entendimento de como podem auxiliar. Tendo em vista essa desejada melhora no desempenho esportivo, frequentemente são elaborados estudos que buscam esse progresso. Um desses estudos é em relação à Liberação Miofascial, que é a aplicação de pressão em regiões específicas do corpo, buscando a diminuição de estresse muscular e a melhora na mobilidade das articulações. Importante ressaltar que essa prática pode ser realizada manualmente ou com a utilização de objetos específicos. Levando em consideração que se trata de uma prática popularizada na década de 70, há vários estudos que apontam os melhores métodos a serem utilizados, foram escolhidos alguns para serem analisados e usados como base para esta pesquisa. **Objetivo:** Baseado nesta lacuna, este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da Liberação Miofascial (LM) através do rolo de espuma no desempenho de saltos e sprints em atletas de modalidade coletivas. **Metodologia:** O presente estudo caracterizar-se-á de abordagem quantitativa, com os objetivos voltados a pesquisa explicativa, com desenho quase experimental em relação ao tipo de pesquisa. Serão avaliados jovens atletas (entre 15 e 19 anos de idade), que já participem de competições e que tenham experiência em treinamentos físicos em modalidades esportivas coletivas. Serão realizadas avaliações em momentos distintos (momento 1: pré-temporada e momento 2: temporada competitiva) sendo testados com e sem a utilização da LM com rolo de espuma, através de protocolo já validado nos testes de saltos e sprints. A apresentação dos dados será através de média e desvio padrão. A análise de dados será através do *software Instat*, com a comparação das médias nas diferentes situações e momentos. Sendo  $p < 0,05$  considerado estatisticamente significativo. **Resultados Esperados:** Levando em conta as revisões bibliográficas e testes analisados, apesar de apresentarem alguns casos a parte, na qual foi possível verificar diferenças positivas após a realização da LM, a maioria dos testes não apresentavam diferenças significativas após a utilização do rolo *foam roller*. Porém, por se tratar de uma prática que estimula a musculatura, é esperado uma melhora no desempenho dos atletas nos testes que serão realizados.

**Palavras-chaves:** Terapia de Liberação Miofascial, Esportes de Equipe, Esportes Juvenis



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UMA CIDADE DE FRONTEIRA

Douglas da Luz Nunes, Unioeste

[douglas.nunes@unioeste.br](mailto:douglas.nunes@unioeste.br)

Lucinar Jupir Forner Flores, Unioeste

56

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença com alta taxa de mortalidade, causada pelo vírus SARS-CoV-2, com variação sintomática ou assintomática, que afeta o sistema respiratório com sintomas leves a graves, como tosse, fadiga, febre, além de afetar outros sistemas como o cardiorrespiratório, neuromuscular, entre outros. Parte dos pacientes que tiveram COVID-19 pode evoluir para uma fase de persistências de sintomas clínicos com duração superior a um mês. Esses sintomas incluem fadiga, mal-estar pós-esforço, dispneia, dor de cabeça, incapacidade de realizar tarefas físicas diárias, e uma maior probabilidade de desenvolver estresse, depressão e insônia. Essa condição é definida como síndrome pós-CODIV-19. Entre as estratégias aplicadas à recuperação da saúde geral, os exercícios físicos destacam-se como um tratamento não medicamentoso preventivo para uma ampla gama de condições como a depressão, doenças cardiovasculares e a aptidão física e desempenho em atividades diárias. **Objetivo:** Analisar a prevalência da síndrome pós-Covid-19 e sua relação com o nível de atividade física em uma cidade de fronteira. **Procedimentos Metodológicos:** Será uma pesquisa descritiva exploratória ex-post-facto com abordagem quantitativa. A população será composta de indivíduos acima de 18 anos residentes em Foz do Iguaçu de ambos os sexos que testaram positivo para COVID-19 entre março de 2020 e março de 2023. Os dados serão coletados por um questionário eletrônico através da plataforma Google Forms. Serão coletadas informações sociodemográficas e também sobre a existência de sintomas persistentes de COVID-19. Para a definição do nível de atividade física será utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta. Os dados quantitativos serão organizados e tabulados em planilhas do Excel® da Microsoft©. Serão apresentados dados com média  $\pm$  desvio padrão da média. Todos os dados serão analisados em relação a normalidade através do teste de Kolmogorov-Smirnov ou Shapiro wilk. Correlações entre as variáveis serão testadas e o valor de  $p < 0,05$  será considerado significativo para interpretação dos resultados, através dos softwares de estatística JAMOVÍ® e ou InStat®. **Resultados Esperados:** Espera-se que um número significativo de pessoas possuam a síndrome pós-COVID-19 e que o nível de atividade física esteja relacionado com a ocorrência dessa síndrome. Caso seja confirmada essa hipótese, os programas de atividade física precisarão se adaptar a essa demanda, inclusive através de políticas públicas que possibilitem um maior nível de atividade física da população.

**Palavras-chaves:** Síndrome Pós-COVID-19 Aguda, Exercício Físico, Comportamento Sedentário.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E O ESTADO DE SAÚDE DOCENTE

Dayane Cristina de Souza, Unioeste

[daynycs@gmail.com](mailto:daynycs@gmail.com)

Saulo Testa, PMP

Jorge Both, Unioeste

57

**Introdução:** A saúde e o bem-estar dos professores são de extrema importância para garantir um ambiente de ensino saudável e de qualidade. Estudos têm mostrado que a saúde física e mental dos professores está diretamente relacionada ao seu desempenho profissional, ao engajamento dos alunos e ao sucesso acadêmico. São vários os fatores interferidores da saúde docente, dentre eles a carga de trabalho; o ambiente de trabalho; as relações interpessoais; o autocuidado; o reconhecimento e valorização e os indicadores socioeconômicos. Profissionais que trabalham em ambientes precários, com recursos limitados e remuneração inadequada, tendem a enfrentar maiores desafios na promoção da qualidade educacional e a sofrer consequências negativas para sua saúde.

**Objetivos:** Investigar problemas de saúde relacionados aos docentes e relação entre variáveis sociodemográficas e o estado de saúde dos professores da Rede Municipal de Educação de Paiçandu, no Paraná. **Métodos:** A pesquisa realizou uma abordagem quantitativa, com um estudo transversal envolvendo 201 professores. Para a avaliação da saúde docente, utilizou-se o Questionário Saúde Docente – Versão Brasileira, que incluiu 23 questões distribuídas em seis dimensões: autoeficácia, disfunções musculoesqueléticas, disfunções cognitivas, satisfação, esgotamento e disfunções da voz. Os participantes responderam às questões usando uma escala Likert de cinco pontos. Os dados foram analisados estatisticamente, verificando sua normalidade e realizando uma análise de Clusters por métodos hierárquicos para agrupá-los de acordo com semelhanças e diferenças. O pacote estatístico SPSS 2.0 foi utilizado para esse fim, e foram considerados valores significativos com  $p < 0,05$ . **Resultados preliminares:** Os participantes foram divididos em dois grupos (Grupo 1 e Grupo 2). Os resultados indicam diferenças significativas entre os grupos em relação ao nível de atuação e percepção de saúde, insinuando que há características ou necessidades específicas associadas aos diferentes níveis de atuação, e que o grupo 2, aparentemente está mais satisfeito com sua saúde em comparação com o Grupo 1. Os resultados em relação ao QSD sugerem que o Grupo 2 tende a ter melhores resultados em todos os construtos da saúde docente em comparação ao Grupo 1, com diferenças significativas em todas as dimensões analisadas. Quando analisado se existe associações entre o QSD e os dados sociodemográficos os resultados sugerem associações entre diversas variáveis, com destaque para a variável de percepção de saúde docente, a qual se relaciona com todas as dimensões do QSD. Esses resultados destacam a complexidade da saúde docente e como os fatores sociodemográficos podem desempenhar um papel importante em várias dimensões da saúde.

**Palavras-chave:** Bem-estar docente; Indicadores socioeconômicos; Professores.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### IMPLICAÇÕES DA DISCIPLINA DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Daiana Machado, Unioeste  
[daiana-agape@hotmail.com](mailto:daiana-agape@hotmail.com)  
Jorge Both, Unioeste

58

**Introdução:** A formação de professores, especialmente a formação continuada, interesse central na pesquisa, é entendida como algo que faz parte do crescimento profissional, a qual acontece ao longo de sua trajetória de vida e atuação docente. Essa formação deve conduzir o docente a um novo sentido à prática pedagógica, assim como ressignificar a atuação pedagógica desse professor. **Objetivos:** O presente projeto tem como objetivo geral analisar o processo da construção de uma formação continuada em pesquisa e intervenção pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem dentro do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), para isso buscaremos atender a alguns objetivos específicos como identificar os elementos constitutivos de uma disciplina que aborde a pesquisa e intervenção pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem; analisar a formação docente que vai intervir pedagogicamente a partir de sua prática docente; (a partir das atividades/avaliações finais da disciplina); avaliar o processo da formação continuada crítica e reflexiva dos professores. Para isso buscamos como abordagem a pesquisa qualitativa e com abordagem na pesquisa-ação. **Métodos:** Os resultados serão analisados de maneira quantitativa (ainda vamos descrever) e qualitativa (base analítica a partir das categorias/análise de conteúdo), considerando a amplitude da pesquisa. **Resultados esperados:** Alguns dos resultados já podem ser observados a partir da revisão de literatura, a qual já apresenta alguns caminhos para a construção da disciplina. Esperamos com essa pesquisa que possamos oferecer uma disciplina com caráter profissional reflexivo, que favoreça uma forma especializada de pensar docente e que considere as narrativas dos docentes assim como os seus cotidianos.

**Palavras-chaves:** ProEF; Pesquisa e Intervenção; Formação Continuada.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Priscila Bonora Bessa, Unioeste  
[priscila\\_bbessa@hotmail.com](mailto:priscila_bbessa@hotmail.com)  
Douglas Roberto Borella, Unioeste  
Fonte de Financiamento: CAPES

59

Este projeto propõe uma pesquisa de campo com adolescente de 13 a 17 anos escolares do Colégio Estadual do Campo de Juvínópolis, contará com a participação de aproximadamente 40 indivíduos e a intencionalidade da pesquisa é estimular a realização planejada e contínua de exercícios físicos no intuito de verificar se tem influência direta com a diminuição dos níveis de estresse e de ansiedade. Serão aplicados testes para verificar os níveis de atividade física, de ansiedade e de estresse nos adolescentes ao iniciar o programa e também após a realização do programa de atividade física que será desenvolvido com eles. Atualmente, cerca de 3,6% dos adolescentes mundialmente estão com diagnóstico de transtorno de ansiedade. Já no Brasil, esse índice está em 5,8%, sendo que os principais tipos de ansiedade que acometem os adolescentes são: transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade social (fobia social), transtornos do pânico e perturbações de ansiedade generalizada. Assim, uma das estratégias para se reduzir a ansiedade é a ação através de programas de intervenção no ambiente escolar (FEISS *et al.*, 2019; MARTINS; CUNHA, 2021 apud SOUZA JÚNIOR, 2021). Com o intuito de estimular o hábito de praticar atividade física de forma contínua o produto educacional proposto será um guia com uma coletânea de atividades físicas com diferentes níveis de intensidade e duração, que podem ser realizadas em qualquer local e com materiais acessíveis ou até mesmo sem o uso do material. A ideia é disponibilizar este material em um local acessível e atrativo aos adolescentes como por exemplo aplicativo, blog ou algum outro espaço virtual. Para medidas de estresse, será utilizada a Escala de Stress para adolescentes (ESA); a atividade física será mensurada por meio do questionário IPAQ – versão curta; para medida de ansiedade, utilizarei a Escala HAD - avaliação do nível de ansiedade e depressão. Após a realização da pesquisa serão analisados os resultados e comparados com o que é descrito na bibliografia e serão apresentados os resultados. Espera-se que ao final do estudo tenham evidências de que a atividade física diminuiu os níveis de estresse e ansiedade em adolescentes escolares, que foi desenvolvido um hábito de prática de atividade física assim como os participantes se sensibilizaram da importância e as contribuições que atividade física pode trazer para a saúde mental do indivíduo.

**Palavras Chaves:** Atividade física; ansiedade; estresse.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O ENSINO DO ESPORTE ESCOLAR E ESPORTE DE RENDIMENTO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexandre José Ferreira, Unioeste  
[professor.alexandre.jose.ferreira@gmail.com](mailto:professor.alexandre.jose.ferreira@gmail.com)  
Jorge Both, Unioeste

60

**Introdução:** O ensino do esporte na escola sofre muita influência da mídia esportiva. Mesmo com publicações importantes com autores consagrados como Valter Bratch nos anos 90, e Suraya Cristina Darido nos dias atuais, a cultura do esporte de rendimento ainda está muito presentes quando se ministra este conteúdo nas aulas de educação física. Outro fator importante é a formação acadêmica e formação continuada deficitária dos professores de Educação Física. Muitos atuam na área sem saber a diferença entre esporte de rendimento e esporte escolar. Esta é uma problemática que ainda requer debate e pesquisa, pelo motivo de acontecer consequências negativas na formação dos estudantes, como por exemplo a exclusão. **Objetivo:** Construir uma sequência didática sobre o ensino do esporte escolar com o conteúdo Minivoleibol, testando a dimensões do conhecimento e os princípios metodológicos fundamentais para uma aula de Educação Física. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa-ação na abordagem qualitativa. O universo da pesquisa será o Colégio Estadual Mendes Gonçalves do município de Guaíra (Paraná). Os participantes serão os estudantes do 6º Ano do Ensino Fundamental. A sequência didática terá, aproximadamente 15 planos de aulas, os quais buscarão testar os princípios metodológicos para o ensino da Educação Física de Batista & Moura (2019). Para a coleta de dados da análise da intervenção da sequência didática serão o diário de campo e questionário qualitativo. Os questionários serão aplicados através de entrevistas individuais e grupo focais. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de Bardin (2011), a qual está organizada em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. **Resultados Esperados:** Ao fim do projeto de pesquisa os investigadores buscarão promover na comunidade escolar o entendimento da diferença de esporte escolar e esporte de rendimento, bem como, criar um produto pedagógico em forma de cartilha, o qual buscará apresentar a sequência didática sobre o ensino do esporte escolar, por meio do conteúdo Minivoleibol, contemplando as oito dimensões do conhecimento e os princípios metodológicos essenciais para uma aula de Educação Física. **Palavras-chave:** Esporte Escolar; Sequência Didática Pedagógica; Minivoleibol.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### FORMAÇÃO CONTINUADA À PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM COM ALUNOS COM TEA

Adriana Hister Giovanella, Unioeste

[adrigiovanella@gmail.com](mailto:adrigiovanella@gmail.com)

Douglas Roberto Borella, Unioeste

61

De acordo com o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças EUA), 1 em cada 36 crianças de 8 anos foram identificadas com Transtorno do Espectro Autista - TEA no ano de 2020. Em 2018, era 1 em cada 44 crianças. No Brasil não há dados específicos, mas, seguindo a proporção de 2,8% da população, como é nos EUA, estima-se em torno de 5,95 milhões de pessoas com TEA no país. Esses dados se refletem no ambiente escolar com o aumento no número de alunos diagnosticados com TEA matriculados regularmente e inseridos nas escolas e CMEIs. Na dinâmica escolar e nas aulas, a ação pedagógica dos professores de Educação Física em relação à inclusão e participação dos alunos nas atividades propostas é caracterizada pelo desafio e pelas dificuldades encontradas. A formação continuada de professores possibilita a reflexão sobre o contexto e realidade da educação e a busca e o acesso a conhecimentos pode auxiliar na superação dos problemas e dificuldades existentes no trabalho e no ambiente escolar. Por isso, a formação continuada se torna importante para que os professores de Educação Física que atuam com os alunos com TEA, tenham conhecimento e condições de proporcionar a aprendizagem e desenvolvimento integral, dentro das possibilidades de cada um, a todos os alunos. O objetivo deste estudo é elaborar uma proposta de formação continuada aos professores de educação física que atuam com alunos com TEA inseridos no ambiente escolar. Essa pesquisa se caracteriza como descritiva e qualitativa. Será desenvolvida no município de Santa Helena, com professores de Educação Física efetivos, que atuam em escolas da Rede Pública Municipal de Ensino em turmas com alunos com TEA. A coleta de dados se dará por meio de questionário para diagnosticar a realidade dos professores de educação física e alunos com TEA presentes no ambiente escolar, a fim de subsidiar a proposta de formação continuada a estes professores. A formação continuada será estruturada de acordo com os dados coletados, definindo a carga horária, o local, as temáticas, entre outros. Acontecerá no primeiro semestre de 2024, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, no município de Santa Helena. O resultado esperado da proposta de formação continuada é a elaboração de um produto de cunho pedagógico que será disponibilizado para auxiliar os professores que atuam com alunos com TEA regularmente matriculados no ambiente escolar.

**Palavras-Chaves:** TEA; Professores de Educação Física; Formação Continuada.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Flávio Wilian Alves de Oliveira, Unioeste

[flavio.oliveira3@unioeste.br](mailto:flavio.oliveira3@unioeste.br)

Jorge Both, Unioeste

62

**Introdução:** Com o lançamento da BNCC, as práticas corporais de aventura foram anexadas como uma unidade temática que devem ser trabalhadas na educação física escolar. Porém, dado o contexto histórico da educação física brasileira, muitos professores não receberam formação suficiente nos cursos de licenciatura sobre essa área, o que dificulta e eventualmente desmotiva a realização de tais práticas na escola devido aos riscos inerentes à essas práticas. Por outro lado, a mesmice do “quarteto fantástico” (futsal, voleibol, basquetebol, handebol) muitas vezes acaba por restringir a prática corporal de estudantes menos habilidosos. Nesse contexto, a Orientação pode ser um diferencial lúdico, instigante, motivante, prazeroso e contribuir para a formação geral dos sujeitos. **Objetivos:** Criar uma proposta metodológica para o ensino do esporte Orientação para os anos iniciais do ensino fundamental. **Métodos:** Será realizada uma pesquisa-ação que analisará a aplicação de uma sequência didática metodológica contendo dez aulas sobre a unidade temática práticas corporais de aventura, mais especificamente sobre o esporte Orientação. Os participantes serão estudantes de ambos os sexos do 5º ano de uma escola pública do município de Toledo (Paraná). A coleta de dados será realizada antes durante e após a realização das atividades propostas através de anotações no diário de campo, gravações de áudio, vídeo e imagens. **Resultados Esperados:** A sequência didática será analisada e adaptada para, ao término do estudo, contribuir na criação de um e-book que apresente propostas para o desenvolvimento de atividades de Orientação em outras escolas servindo como guia para outros professores que irão trabalhar com o conteúdo Orientação. Assim, também se espera que a metodologia utilizada contribua para a assimilação dos conteúdos e facilite o trabalho do docente.

**Palavras-chave:** Orientação, Práticas corporais de aventura, Educação Física.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS

Douglas Corrêa de Lima, Unioeste  
[douglaslima.edfisica@hotmail.com](mailto:douglaslima.edfisica@hotmail.com)  
Douglas Roberto Borella, Unioeste  
Financiamento: CAPES

63

**Introdução:** Segundo o Manual Diagnóstico e Estático de Transtornos Mentais (DSM5), o TEA é caracterizado por dificuldades essenciais na comunicação social e na interação social, além de apresentar padrões restritos e repetitivos de comportamento, atividades ou interesses. Também, alguns indivíduos com TEA podem apresentar comprometimento intelectual, na linguagem e irregularidades nas capacidades motoras (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014). A ciência nos mostra que as crianças com TEA não apresentam um repertório motor adequado para realizar diversas das suas tarefas diárias. Este trabalho pretende desenvolver um programa de atividades psicomotoras direcionadas a crianças com autismo. De acordo com Gallahue e Ozmun (2005), os domínios das habilidades motoras fundamentais, sendo elas classificadas em estabilizadoras, locomotoras e manipulativas são essenciais para o desenvolvimento motor das crianças, tendo como fases primordiais os movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados. Esses domínios motores fundamentais são importantes, para o desenvolvimento infantil, para as formações básicas motoras da criança, bem como na execução de futuros movimentos motores. Geralmente as dificuldades motoras estão presentes em crianças com TEA podendo afetar a sua aprendizagem, sendo essas relacionadas com a fixação de informação, percepção, memória associativa e atenção (DINIZ et al., 2020). Assim, torna-se importante compreender as características motoras de crianças com TEA, e para isso, se faz necessário avaliar o desenvolvimento motor, uma vez que, a avaliação bem estruturada possibilitará identificar possíveis atrasos no desenvolvimento motor, possibilitando fazer intervenções para melhorá-los (TEIXEIRA; CARVALHO; VIEIRA, 2019). Este trabalho tem como objetivo desenvolver um programa de atividades psicomotoras direcionadas a crianças com TEA. O mesmo será realizado em quatro etapas. Na primeira etapa serão realizados Testes motores (TGMD-2) com oito alunos de uma escola municipal da cidade de Foz do Iguaçu. Na segunda etapa será elaborado e aplicado um programa de atividades psicomotoras tendo como base os resultados das avaliações. A intervenção terá o período de quatro meses, com duas sessões individuais por semana, com duração de cinquenta minutos cada. Na terceira etapa, acontecerá a aplicação do pós-teste. Esperamos que ao final da pesquisa possamos verificar uma melhora na coordenação motora das crianças com TEA que estarão sendo analisadas e elaborar uma como produto final para este mestrado, uma cartilha contendo a descrição das atividades psicomotoras realizadas neste estudo.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro do Autismo, crianças, atividades psicomotoras.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### JOGOS ELETRÔNICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA COM JOGO DE TABULEIRO

Renan dos Santos Coimbra, Unioeste

[renan.coimbra1@unioeste.br](mailto:renan.coimbra1@unioeste.br)

Jorge Both, Unioeste

Fonte de Financiamento: CAPES

64

**Introdução:** A educação física escolar possui um grande campo de atuação em suas diferentes unidades temáticas, sendo os jogos uma ótima estratégia pedagógica para ministrar as aulas da disciplina. Os jogos podem variar em diversos aspectos, neste estudo focaremos em dois vieses, o Jogo de Tabuleiro Físico e o Jogo de Tabuleiro Digital, sendo o modo de jogo escolhido o de “Movimento de um ponto ao outro”, onde o objetivo é chegar ao final do tabuleiro, cumprindo as tarefas de cada “casa” que o caminho propõe, sendo estas tarefas, exercícios físicos adequados à idade dos participantes. **Objetivos:** Construir um jogo de tabuleiro para plataforma física e digital, que contemple atividades físicas em suas tarefas internas, com objetivo de ser uma ferramenta prática de jogos de tabuleiros e eletrônicos para uso didático no ensino fundamental. **Métodos:** Inicialmente, será construído um jogo físico (Tabuleiro de papel), para aplicarmos em sala de aula, com turmas do 6º ano da cidade de Barra Velha (Santa Catarina). Destaca-se que o jogo pautará as atividades conforme as recomendações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde. Após este procedimento será aplicado um questionário de satisfação desta prática, com o intuito de verificar a adequação das atividades propostas no jogo, e a reflexão dos alunos participantes, bem como sua motivação e engajamento. E, por fim, após as adequações necessárias (de acordo com o resultado do questionário aplicado), será criado um aplicativo de celular (Jogo Eletrônico), com o mapa atualizado, o qual objetivará um fácil acesso ao jogo, sabendo-se que a grande maioria das pessoas possuem um dispositivo digital (celular, tablet, computador). **Resultados Esperados:** Destaca-se que até o momento a literatura científica revelou que o tema gamificação é um tema em crescimento no país, mas ainda com pouca produção científica no campo da Educação Física escolar que utiliza dispositivos digitais. Assim, espera-se que o jogo seja uma ferramenta de fácil utilização em sala de aula, e que futuramente seja difundido não só na comunidade escolar, mas no dia a dia dos alunos que o utilizarem.

**Palavras-chave:** Jogos Eletrônicos; Jogos de Tabuleiro; Educação Física.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE OS NÍVEIS GLICÊMICOS DE UM INDIVÍDUO COM DIABETE TIPO I

Caroline Kunzler, Unioeste

[caroline.kunzler@unioeste.br](mailto:caroline.kunzler@unioeste.br)

Dayane Cristina de Souza, Unioeste

65

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio endócrino-metabólico caracterizado por hiperglicemia crônica, associado a alterações vasculares e neuropáticas. O DM1 é uma doença autoimune, na qual as células beta pancreáticas, produtoras de insulina, são destruídas pelo sistema imunológico. A doença pode trazer diversos tipos de complicações, que constituem a maior causa de morbimortalidade, comprometimento na produtividade, qualidade de vida e sobrevivência de pessoas com diabetes, estando entre as principais complicações as doenças cardiovasculares, neuropatias, nefropatia e alterações visuais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar como um programa de treinamento com pesos de 12 semanas afeta a resposta glicêmica em um indivíduo com Diabetes Tipo 1. Para isso será selecionado por conveniência um participante com perfil de saúde estável e diagnóstico de diabetes tipo 1. **Métodos:** O participante será submetido a uma avaliação inicial com coleta de dados antropométricos, incluindo peso, altura e circunferências, e análise da composição corporal através da bioimpedância, além da aferição dos níveis de glicose em jejum e HbA1c como marcadores de controle glicêmico. O programa de treinamento com pesos será composto por três sessões semanais, supervisionadas por um profissional qualificado. Durante os treinos será feito o monitoramento contínuo dos níveis de glicose. Após seis semanas de treino serão realizadas as avaliações intermediárias para verificar a adesão ao programa de treinamento e realizar ajustes, se necessário. A avaliação final será após as 12 semanas, incluindo reavaliação da composição corporal e aferição dos níveis de glicose e HbA1c. **Análise de Dados:** Os dados serão analisados estatisticamente para determinar qualquer mudança significativa nas variáveis analisadas ao longo das 12 semanas de treinamento. **Resultados Esperados:** Espera-se que o treinamento com pesos resulte em melhorias na resposta glicêmica do participante e em mudanças positivas na composição corporal, com um possível aumento na massa muscular e redução na gordura corporal. Este estudo de caso contribuirá para o entendimento dos benefícios do treinamento com pesos na gestão do diabetes tipo 1, fornecendo informações práticas sobre como essa modalidade de exercício pode influenciar a resposta glicêmica e a composição corporal em indivíduos com essa condição. **Conclusão:** Ao final deste projeto de pesquisa, esperamos obter dados relevantes que possam apoiar a inclusão do treinamento com pesos como parte do plano de tratamento para indivíduos com diabetes tipo 1, ajudando a melhorar seu controle glicêmico e qualidade de vida.

**Palavras-Chaves:** Diabetes Mellitus Tipo I, Treinamento Resistido e Níveis glicêmicos.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O ENSINO DAS LUTAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Gabriela Simone Harnisch, Unioeste  
[gabriela.harnisch@unioeste.br](mailto:gabriela.harnisch@unioeste.br)  
Jorge Both, Unioeste

66

O objetivo do estudo será de elucidar os saberes necessários para que o ensino das lutas na Educação Física Escolar se efetive. Para o desfecho do estudo, serão utilizados os caminhos metodológicos sugeridos pela pesquisa descritiva, de caráter qualitativo. Para tanto, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos sob CAAE 70183723.1.0000.0107, e parecer nº 6.151.671 de 29/06/2023. Para a elucidação dos resultados do estudo, serão executadas duas etapas: 1) desenvolvimento de um ensaio teórico com objetivo de elucidar o “estado da arte” no que tange o ensino das lutas na Educação Física Escolar; 2) realização de uma pesquisa-ação, desenvolvida por meio de um processo formativo a ser realizado junto dos alunos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em rede nacional – polo da UNIOESTE - PROEF (uma disciplina de 30 horas/aulas com os alunos do curso de mestrado e, posteriormente, esta ação formativa será avaliada a partir do grupo focal). Até o momento algumas das atividades já foram efetivadas, sendo a organização dos estudos que serão utilizados como base teórica do ensaio e a disciplina ministrada junto ao PROEF. Após a organização dos resultados encontrados, os dados serão analisados pautando-se na análise de conteúdo. Por fim, com os achados evidenciados espera-se ter condições para elencar quais são os saberes necessários que os professores precisam ter para que o ensino das lutas se efetive no ambiente escolar e, com isso, sugerir maneiras de como estes conhecimentos podem ser desenvolvidos durante a formação inicial e continuada do professor de Educação Física.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Lutas; Práticas Pedagógicas



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### FICHAS DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Giovana Patrícia Speck Toebe, Unioeste  
[giovanaspectoebe@gmail.com](mailto:giovanaspectoebe@gmail.com)  
Evandra Hein Mendes, Unioeste

67

A avaliação se configura como uma etapa necessária a todo processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando realizada em três fases, iniciando com a diagnóstica, que permite observar as condutas de entrada ou de início do processo, seguindo com a formativa, que permite observar como o processo está acontecendo e finalizando com a acumulativa, em que é avaliado o resultado do processo. (GALLARDO, 2009). Durante muitos anos, a avaliação escolar foi apenas uma forma de punição e metrificação dos estudantes, no entanto, nos dias atuais, sua função vem sendo repensada dentro do processo educacional (HOFFMANN, 2003). Na educação física, a avaliação voltada apenas ao medir e comparar o desempenho dos alunos em testes práticos foi sendo questionada. Sendo um componente curricular comprometido com a formação integral do aluno, deveria também deveria desenvolver práticas avaliativas que contribuíssem para o processo de ensino-aprendizagem. De fato, há o reconhecimento por parte dos professores da necessidade de modificar a perspectiva das avaliações na Educação Física, no entanto, a grande dificuldade se apresenta no momento de atribuir conceitos ou notas e quantificar o desenvolvimento dos alunos. Com o intuito de minimizar essa dificuldade, os professores de educação física de Marechal Cândido Rondon, elaboraram fichas avaliativas que visam auxiliar o professor na tarefa de atribuir uma nota, conceito ou elaborar relatórios. com alguns critérios objetivos com itens específicos para serem analisados. Ainda assim, há os aspectos da subjetividade de cada professor envolvidos nas avaliações e a condição individual de compreensão do professor sobre as mudanças sutis e a evolução dos alunos. Dessa forma, pretende-se investigar a utilização e interpretação das fichas avaliativas utilizadas por professores de Educação Física de Marechal Cândido Rondon. Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa, para a qual os professores das Escolas Públicas Municipais de Marechal Cândido Rondon – PR responderão a um questionário sobre o tema em questão. A pesquisa servirá para identificar a compreensão dos professores em cada item avaliado, e de que maneira avaliam seus alunos. Os resultados permitirão identificar as diferentes maneiras de interpretar as fichas avaliativas e os itens constantes nela, com o intuito de ampliar a compreensão de cada critério avaliativo e contribuir para dirimir dúvidas e minimizar diferenças de interpretação, aprimorando as análises dos professores em relação ao desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Avaliação; Educação Física; fichas avaliativas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Fernanda Roberta Fulan, Unioeste

[fernandafulan@gmail.com](mailto:fernandafulan@gmail.com)

Evandra Hein Mendes, Unioeste

Fonte de Financiamento: CAPES

68

A pesquisa que aqui se propõe se justifica pela carência de estudos dedicados ao ensino das relações étnico-raciais indígenas no contexto educacional brasileiro, contemplada pela Lei 11.645/08, que regulamenta o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Especificamente na disciplina de Educação Física essa temática pode ser abordada em danças, jogos e brincadeiras, esportes e lutas, possibilitando que esse componente curricular possa desenvolver práticas de ensino que valorizem a cultura ancestral indígena, enriquecendo a cultura corporal dos estudantes e possibilitando uma produção mais reflexiva e crítica sobre a diversidade cultural. O objetivo da pesquisa é investigar a contribuição da Educação Física para a abordagem das relações étnico-raciais indígenas no contexto da educação básica e as possibilidades pedagógicas relacionadas às unidades temáticas da área. Para tanto, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, com mestrandos do PROEF da turma do ano de 2023, que também atuam como professores na Educação Básica para compreender a profundidade de entendimento e se suas abordagens promovem a valorização e o respeito pela cultura indígena. A análise dos dados será interpretativa, fundamentada nas teorias pós críticas do currículo, especificamente no currículo cultural. Com base na análise dos dados coletados e na revisão de literatura, será desenvolvida uma sequência didática para a disciplina curricular de Educação Física. Ao final, busca-se fornecer orientações práticas para educadores interessados em promover uma educação inclusiva e respeitosa por meio da identificação dos elementos da cultura corporal indígena, abrangendo danças, jogos e brincadeiras, esportes e lutas, observando as características culturais, históricas e sociais associadas a cada um desses elementos, buscando contribuir para a promoção de uma abordagem mais autêntica e respeitosa, procurando desenvolver uma abordagem educacionalmente significativa e culturalmente sensível.

**Palavras-chave:** Educação Física; Currículo Cultural; Educação das relações étnico-raciais.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA OS FATORES PSICOMOTORES INFLUENTES NA ORIENTAÇÃO DA ESCRITA

Paula Guimarães Bugs, Unioeste  
[psquima@yahoo.com.br](mailto:psquima@yahoo.com.br)

Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

Fonte de Financiamento: Programa Professor Pesquisador da Prefeitura do Município de Toledo (PR)

69

Entender o desenvolvimento humano e os fatores que influenciam na aprendizagem é fundamental para a ação docente, pois isso contribuirá para uma intervenção mais eficaz, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa. A presente pesquisa tem como tema a análise da relação entre o corpo e a escrita, mais especificamente, a relação da dominância lateral, lateralidade e orientação espacial e a dificuldade na orientação da escrita. A lateralidade indefinida pode ocasionar uma desorganização motora que resultará em problemas de ajustamento espacial em atividades relacionadas a coordenadas espaciais, como a leitura e a escrita. Antes da aprendizagem da escrita, faz-se necessário um trabalho psicomotor que favoreça o desenvolvimento da motricidade espontânea, coordenada e rítmica, o que auxiliará na redução de problemas referentes a disgrafia ou a orientação da escrita. O objetivo deste trabalho envolve a análise e compreensão de fatores psicomotores relacionados a dificuldade e aprendizagem da orientação na escrita de uma aluna do primeiro ano do ensino fundamental – anos iniciais. A pesquisa propõe uma abordagem qualitativa, para identificar os possíveis fatores relacionados com a dificuldade na escrita, através de um estudo de caso. A participante tem 6 anos e 6 meses de idade e apresenta uma peculiaridade na orientação da escrita, pois escreve palavras tanto da direita para esquerda quanto da esquerda para direita, contudo, apresenta um desenvolvimento neurológico dentro dos padrões esperados para a idade. Em relação aos procedimentos de pesquisa, foi obtida autorização do uso do espaço escolar para a realização das intervenções, e em conversa com a psicopedagoga da instituição escolar que atende a aluna, foram registrados os encaminhamentos realizados até o momento. Em princípio, foram realizados testes com os instrumentos avaliativos de Airton Negrine (1986) e Francisco Rosa Neto (2002), que visam analisar a dominância lateral (olho, mão e pé) da participante. Após o pré-teste, iniciamos as intervenções psicomotoras, as quais acontecem em sessões de 45 minutos com frequência semanal, e se prolongarão ao longo de dez semanas. A proposta de intervenção inclui atividades psicomotoras relacionadas a lateralidade, coordenação visomotora e relações espaciais. Ao término das dez sessões será realizado um pós-teste para verificar alterações na dominância lateral. Espera-se que as atividades propostas resultem em avanços em relação à definição da dominância lateral, e que consequentemente, facilitem na orientação do processo da escrita.

**Palavras-Chave:** Lateralidade; Escrita; Aprendizagem.



# II ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### DAS SITUAÇÕES-LIMITE AO INÉDITO VIÁVEL: PROPOSTA INTERDISCIPLINAR SOBRE SKATE

Augusto Diesel de Oliveira, Unioeste  
[augusto\\_diesel@hotmail.com](mailto:augusto_diesel@hotmail.com)  
Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

70

De marginalizado à força olímpica nacional, o skate possui uma história espetacular de luta, proibição, evolução e profissionalização, que acabou o consolidando com uma importante prática esportiva no Brasil. A partir de 2017, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento este de caráter normativo cujo objetivo é de orientar as propostas curriculares das instituições de ensino do Brasil, definindo as habilidades essenciais a serem desenvolvidas na Educação Básica, o skate passou a ser contemplado como conteúdo da Educação Física pertencente às Práticas Corporais de Aventura Urbanas para as turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Embora sendo uma prática consolidada, contemporânea aos estudantes e com inúmeras possibilidades educacionais, o skate é praticamente inexplorado tanto nas escolas, como na graduação. Temos na falta de formação acadêmica ou continuada, nas dificuldades de materiais e de infraestrutura das escolas e na ausência de propostas pedagógicas que contemplem este conteúdo tão emergente “situações-limites” que inviabilizam o ensino sobre skate nas aulas de Educação Física, o que é ainda mais complicador ao pensarmos numa prática interdisciplinar sobre skate diante da importância de termos na escola uma formação que seja integral em oposição à prática pedagógica fragmentada. Diante desta realidade desafiadora, este estudo, de natureza qualitativa de caráter exploratório tendo a pesquisa-ação como pressuposto metodológico, será realizado através dos círculos de cultura propostos por Paulo Freire, de maneira dialógica e respeitando as particularidades, tendo por objetivo apresentar o inédito viável de uma unidade temática interdisciplinar sobre skate com os componentes curriculares Educação Física (8 aulas), Língua Portuguesa (4 aulas), Língua Inglesa (4 aulas), Arte (4 aulas), História (4 aulas), Geografia (4 aulas), Ciências (4 aulas) e Matemática (4 aulas), através dos objetos de conhecimento e habilidades propostos pela BNCC para as turmas de 6º e 7º anos. Para coleta de dados serão realizados dois grupos focais, um antes da realização da proposta interdisciplinar, e outro após a sua realização. Através da análise de conteúdo de Bardin, será realizada a análise de dados na qual será verificada as possibilidades interdisciplinares do skate, os desafios e estratégias para a realização do projeto, quais das 10 competências propostas pela BNCC e dimensões do conhecimento (conceituais, procedimentais e atitudinais) foram contempladas durante o projeto e se houve maior interesse e participação dos estudantes durante a realização das atividades interdisciplinares.

**Palavras-chaves:** Skate; Interdisciplinaridade; Educação Física.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### OS JOGOS ESPORTIVOS APLICADOS NA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA BUSCANDO MINIMIZAR SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA E CONFLITOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patrícia Gabriela Ampessan, Unioeste  
[patricia.ampessan@unioeste.com.br](mailto:patricia.ampessan@unioeste.com.br)

Arestides Pereira da Silva Júnior, Unioeste  
Fonte de Financiamento: CAPES

71

A indisciplina e/ou conflitos existentes dentro da Educação Física Escolar causada por inúmeros fatores, como conversas paralelas, discussões, indiferenças com colegas, falta de respeito, entre outros fatores, trazem questionamentos da forma como deve-se conduzir as aulas de Educação Física. Nesse contexto, os jogos esportivos na abordagem construtivista, aplicados na prática pedagógica de alunos do ensino fundamental anos iniciais, podem ser uma possibilidade importante na minimização de conflitos e situações de indisciplina, pois eles promovem a aprendizagem ativa, a cooperação e a resolução de problemas. Nesse sentido, o objetivo deste projeto de pesquisa é apresentar uma proposta de intervenção pedagógica, que contemple os jogos esportivos fundamentados na abordagem construtivista, como forma de minimização de situações que envolvam a indisciplina e os conflitos nas aulas de Educação Física. Pois por meio dessa abordagem é possível possibilitar uma participação efetiva dos alunos, não sendo apenas meros repetidores de aprendizagem, mas sim fazendo parte da construção de seus conhecimentos. Para o desenvolvimento da pesquisa, será empregado uma metodologia qualitativa participante, na qual o pesquisador realizará o planejamento, execução e avaliação de uma proposta de jogos esportivos na abordagem construtivista, aplicados com as turmas do ensino fundamental anos iniciais. A intervenção será realizada na Escola Municipal Dom Pedro II do município de Matelândia-Pr, contendo uma amostragem aproximada de 200 alunos do ensino fundamental anos iniciais, sendo uma turma para cada ano de ensino. Como instrumentos de coletas serão utilizadas anotações no diário de bordo ou diário de campo, análise de documentos e entrevistas com os alunos. Os dados serão analisados de forma qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Espera-se que os jogos esportivos aplicados na abordagem construtivista, onde os discentes constroem, ampliam, refletem e desenvolvem os seus conhecimentos junto com o docente, desenvolvendo nos alunos atitudes de respeito, reflexão, cooperação, contemplando as três dimensões, conceitual, procedimental e atitudinal, reduzindo a indisciplina e os conflitos nas aulas de Educação Física. Principalmente por instigar a promoção de um ambiente educacional cooperativo, participativo, onde os alunos em conjunto resolvem problemas, aprendem a respeitar as regras do jogo e entender as consequências de suas ações para o grupo. Além de buscar a participação ativa e proativa para as aulas de Educação Física podendo melhorar o comportamento dos discentes em sala de aula.

**Palavras-chave:** Abordagem construtivista, Jogos esportivos, Indisciplina/conflitos.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### OS ESPORTES ALTERNATIVOS COMO PROPOSTA DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU-PR

Marcos Vinicius Fontana Dias, Unioeste  
[marcos\\_v\\_f\\_dias@hotmail.com](mailto:marcos_v_f_dias@hotmail.com)

Arestides Pereira da Silva Júnior, Unioeste  
Fonte de Financiamento: CAPES

72

O ensino dos esportes na Educação Física Escolar é um tema abrangente, com várias interpretações ao longo de sua história, passando por períodos críticos, com questionamentos relacionados a sua hegemonia e a forma que anteriormente era trabalhado na escola. Nesse sentido, pode-se destacar que nas aulas de Educação Física predominavam os esportes do conhecido “Quarteto Fantástico”, com a prevalência no ensino de modalidades como Futsal/Futebol, Handebol, Basquetebol e Voleibol. Diante dessa característica ainda muito presente nas aulas de Educação Física, os esportes alternativos surgem como uma forma de ampliação de possibilidades de práticas esportivas para as aulas de Educação Física. Dessa forma, o objetivo desse projeto de pesquisa é apresentar uma proposta de ensino de esportes alternativos para as aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Foz do Iguaçu - Paraná. O Projeto será submetido para análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unioeste. Na execução da pesquisa, inicialmente será realizada uma entrevista semiestruturada com análise qualitativa, iniciando com o coordenador pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e posteriormente aplicado à aproximadamente 20 professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Foz do Iguaçu, que atuam nas turmas do 3º ao 5º ano. Para a aplicação das entrevistas será elaborado um roteiro que contemplará questões ligadas a diagnosticar os conhecimentos prévios dos docentes, as possibilidades e dificuldades para a aplicação da proposta e sugestões gerais que possam dar indicativos para fortalecer a inclusão dos esportes alternativos nas aulas de Educação Física. Após esse diagnóstico inicial, será realizada uma intervenção pedagógica com sistematização de 12 aulas aplicadas para três turmas (3º, 4º e 5º ano), totalizando aproximadamente 90 alunos. Nas aulas serão trabalhadas as seguintes modalidades de esportes alternativos: Corfebol, Tchoukball, Tapembol, Ultimate Frisbee, Zaccarobol, Pickeball, Tag Rugby, Floorball, Tripela, Punhobol, Cachibol, Dodgeball, Quimbol, Kickball e Softball. Posteriormente com este levantamento e experimentação será possível proporcionar aos professores de Educação Física da Rede Municipal de Foz do Iguaçu-PR um ciclo de formações continuadas, através de contextualizações teóricas e experimentações práticas dos esportes alternativos. Em síntese, é esperado diante da pesquisa que a proposta de ensino se evidencie como uma proposta viável e motivante para os alunos e que os professores através da ampliação do conhecimento, se sintam confortáveis, preparados e interessados em propiciar a experimentação desses esportes com seus alunos.

**Palavras-chave:** Esportes alternativos; Educação Física Escolar; Formação Continuada.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE INSTRUMENTO DE ANÁLISE DAS TAREFAS DE TREINO NA GINÁSTICA RÍTMICA

Karine Aparecida Ferreira Walter, Unioeste

[karine.walter@unioeste.br](mailto:karine.walter@unioeste.br)

José Carlos Mendes, Unioeste

73

**Introdução:** A prática competitiva da Ginástica Rítmica (GR) exige elevados níveis de desempenho das capacidades físicas e motoras para a performance dos movimentos técnicos e artísticos solicitados (SANTOS et al., 2016), conseqüentemente, recai sobre os treinadores elevadas exigências para estruturar e planificar o treino, escolhendo de forma correta e no tempo adequado os condicionantes a serem modificados (RENSHAWN; DAVIDS; NEWCOMBE e ROBERTS, 2019), sendo comum no processo de treino os atletas realizarem uma grande quantidade de exercícios com duração e intensidade acima dos seus limites suportáveis (BORIN; PRESTES e MOURA, 2007). No entanto, os estudos sobre o processo de treino da GR são escassos, como o desenvolvido por Masiá e Moreno (2021) que aplicou uma abordagem de aprendizagem guiada por condicionantes para a modificação de quatro gestos técnicos em uma atleta de alta qualificação.

**Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é construir e validar o conteúdo de um instrumento de análise das tarefas de treino da GR. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de livros e artigos nacionais e internacionais. A validação de conteúdo do instrumento envolverá três etapas: o desenvolvimento do instrumento, a avaliação por especialistas e a análise de dados. A criação do instrumento será baseada no Código de Pontuação Internacional da Ginástica Rítmica (FIG, 2022-2024) e na literatura específica do esporte e da metodologia do treinamento técnico. Em relação a avaliação por especialistas, serão convidados 05 especialistas da Ginástica Rítmica: 1) Graduação em Educação Física – bacharelado; 2) Curso de arbitragem (definir o nível); 3) 10 anos de experiência como treinador na área; 4) Ser treinador atuante e estar filiado na federação de seu estado e Confederação Brasileira de Ginástica. Quanto a análise de dados, a avaliação da validade seguirá a proposta por (NIETO, 2002), sendo avaliadas a clareza de linguagem (CL), pertinência prática (PP) e relevância teórica (RT), por meio do cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo para o instrumento como um todo (CVCt) e para cada item do instrumento (CVCc). **Resultados esperados:** A expectativa é concluir o estudo com a validação do máximo de variáveis e suas respectivas categoria relacionadas ao treino técnico da GR, com possibilidades de continuidade no processo de desenvolvimento do instrumento.

**Palavras-Chaves:** Ginástica Rítmica; Treino Técnico; Tarefas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### MOTIVOS DOS CLIENTES PARA ADESÃO E ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOAIS TRAINERS

Luís Fernando Modstock, Unioeste

[luisfmondstock@outlook.com](mailto:luisfmondstock@outlook.com)

Jorge Both, Unioeste

Fonte de Financiamento: Unioeste/Reitoria

74

**Introdução:** A conscientização a respeito do exercício físico tem aumentado muito o número de frequentadores de academia, porém, observa-se que uma grande quantidade de pessoas não consegue aderência, que se caracteriza pela manutenção de uma atitude ou comportamento por um longo período. Devido ao maior número de adeptos e necessidade da prática de exercícios físicos, novas possibilidades de atendimento e ambientes de prática são criadas e modificadas para atender as particularidades de cada cliente, dentre elas, o atendimento personalizado, ou Personal Training. O treinamento personalizado envolve exercícios sistematizados, planejados e repetitivos, que buscam o atendimento diferenciado e individualizado. Este tipo de atendimento tem se tornado cada vez mais comum na sociedade, pois, a busca por uma motivação diferenciada faz com que os alunos procurem lugares que os motivem para uma prática permanente de exercícios físicos. Assim, tendo em vista os efeitos benéficos decorrentes da prática regular de exercícios físicos, é crescente a busca dos serviços prestados pelo Personal Trainer. **Objetivos:** O objetivo geral do trabalho será de investigar os motivos de adesão e aderência a um programa de exercício físico orientado por um Personal Trainer. Objetivos específicos seriam: analisar características pessoais dos clientes que estão engajados em um programa de exercício físico orientado por um personal Trainer; associar os motivos de adesão e aderência de um programa de exercício físico orientado por um profissional com as características pessoais dos clientes. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como descritiva exploratória de corte transversal e de abordagem mista, pelo fato do estudo ter a metodologia Delphi, sendo a primeira etapa terá abordagem qualitativa e a segunda etapa da investigação quantitativa. A amostra será constituída por clientes de pessoais trainer que residem na cidade de Santa Helena – Paraná. A pesquisa terá dois momentos, o primeiro com um questionário aberto e o segundo com um questionário fechado, que será montado a partir das respostas do primeiro questionário. Serão duas perguntas, uma relacionada a aderir/contratar o serviço de um personal trainer, e outra relacionada a manter/continuar com o serviço prestado pelo profissional. **Resultados Esperados:** Por meio das evidências que serão encontradas no estudo, os profissionais que atuam como pessoais trainers poderão compreender melhor os seus clientes, o que auxiliará na criação de programas de exercícios que atendam tanto a captação de novos clientes, bem como, façam a manutenção dos clientes, diminuindo, assim, a rotatividade os usuários atendidos.

**Palavras-Chaves:** Treinamento Individualizado, Adesão, Opinião dos Clientes.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### NEADE TEA - NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E AÇÕES FRENTE A DIVERSIDADE EDUCACIONAL: UM OLHAR PARA O TEA

Patricia Regina Sulzbach, Unioeste  
[patyrs\\_10@hotmail.com](mailto:patyrs_10@hotmail.com)

Douglas Roberto Borella, Unioeste  
Oldemar Mazzardo Junior, Unioeste

Fonte de Financiamento: Fundo Paraná

75

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, que impõe demandas metodológicas específicas no processo de ensino aprendizagem. Embora a Educação Especial tenha avançado nas últimas décadas, no que se refere ao TEA, é preciso avançar no conhecimento para que educadores compreendam melhor a realidade de escolares com TEA e possam atuar de forma consciente. De acordo com o Censo Escolar de 2022, houve o aumento de 280% na quantidade de estudantes com TEA matriculados em escolas públicas e particulares no Brasil, no período entre 2017 e 2022. Devido a esses dados alarmantes, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do governo do Estado do Paraná, implementou o projeto "NEADE TEA - Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente a diversidade educacional: um olhar para o TEA". O projeto, com prazo inicial de dois anos, iniciou em novembro de 2022, sendo realizado por sete professores orientadores e sete bolsistas pesquisadores das instituições públicas de ensino superior do Paraná (UEM, UNESPAR, UEPG, UEL, UNIOESTE, UENP e UNICENIRO). O objetivo é desenvolver ações voltadas à construção de uma rede de estudos sobre o Transtorno do Espectro Autista - TEA, realizando um mapeamento nas instituições de ensino público do Estado do Paraná, visando à elaboração de pesquisas, produção de conhecimento e disseminação científica. Desse modo, o projeto propõe desenvolver estudos quali e quantitativos, utilizando-se dos bancos de dados da Secretaria de Estado da Educação (SEED) sobre escolares no ensino fundamental e médio. Sobre o autismo no ensino superior, pretende-se identificar a prevalência de acadêmicos no transtorno do espectro autistas nas IES estaduais, e promover a disseminação da informação sobre essa população. O método proposto inclui a formação de grupos de estudos interinstitucionais, realização de reuniões periódicas semanais para análise e discussão dos dados entre os bolsistas, e reuniões técnicas mensais com todos os integrantes das sete instituições. Dentre os resultados parciais, destaca-se a elaboração de um e-book informativo, contendo mapeamento de dados dos alunos com TEA no ensino fundamental, classificando variáveis diversas, como: etapa de ensino e seriação, faixa etária, sexo e raça. Ao final da execução do projeto, serão disponibilizados os resultados obtidos aos órgãos governamentais, incluindo proposições para o desenvolvimento de ações educacionais que contribuam para a criação de políticas públicas de atendimento aos estudantes no TEA, de modo a promover a cultura da inclusão em todos os níveis de ensino.

**Palavras-chave:** Autismo. Inclusão. Educação Especial.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PROGRAMA DE APOIO AO BEM-ESTAR DOCENTE

Adelar Aparecido Sampaio, UFMS

[adelarsampaio@hotmail.com](mailto:adelarsampaio@hotmail.com)

Jorge Both, Unioeste

76

**Introdução:** A saúde do docente da Educação Básica, paulatinamente, tem sido afetada por diversas situações contextuais, ampliadas pelo advento da pandemia de Covid-19 e as diversas demandas do período pós pandemia. Tais situações, como consequência, implicam negativamente no ambiente institucional, na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos, além da desmotivação, desenvolvimento profissional e potencial risco de adoecimento. Frente a esse contexto, foi implementado a partir de 2021, em um município da região Oeste do Paraná, o programa de apoio ao bem-estar docente (SAMPAIO, 2008), de enfoque multidimensional e abordagem multiprofissional, com objetivo de avaliar variáveis de saúde docente e atuar em processos continuados de intervenção para prevenção do estresse excessivo, do mal-estar (burnout) e promoção do bem-estar. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um programa de apoio ao bem-estar docente em professores da educação básica, bem como avaliar suas fases, benefícios e ganhos sobre a saúde dos professores participantes. **Metodologia:** A pesquisa será descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa e os sujeitos serão escolhidos intencionalmente a partir do critério de participação em três anos (2021, 2022 e 2023) e mediante aceite através da assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O programa de bem-estar docente abordaram sessões práticas e reflexivas ministradas por profissionais da Educação Física, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Yoga com os temas: saúde docente no pós pandemia de Covid-19; gestão do estresse docente; saúde mental, gestão de sintomas físicos e aptidão física para saúde; consciência corporal e ergonômica; prevenção de distúrbios musculoesqueléticos; relaxamento e controle da respiração, prevenção de distúrbios vocais e estratégias para saúde vocal. Os dados serão coletados por: (1) questionário sociodemográfico, (2) Questionário Saúde Docente – Versão Brasileira (Sampaio et al., 2021), que avalia: Satisfação no Trabalho, Autoeficácia, Disfunções Musculo Esqueléticas, Disfunções Cognitivas, Esgotamento, Disfunções da Voz; (3) Questionário Perfil de Ambiente e Condições de Trabalho (Nahas et al., 2009), que avalia a percepção dos sujeitos sobre o ambiente e as condições de trabalho; e, (4) entrevistas. Para análise dos dados quantitativos será utilizada estatística descritiva com diversas associações entre as variáveis sociodemográficas e, para os dados qualitativos, será seguido o plano de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2011). **Resultados Esperados:** Espera-se levantar dados sobre os efeitos do programa para otimizar processos de monitoramento e avaliação da saúde docente, bem-estar como dimensionar futuras intervenções voltadas à promoção da saúde de professores.

**Palavras-Chaves:** Saúde Docente, Professores, Educação Básica.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA OCORRÊNCIA DE SARCOPENIA E METÁSTASES EM MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Thaís Larissa Reichert, Unioeste

[thais.reichert@unioeste.br](mailto:thais.reichert@unioeste.br)

Hudson Corrêa dos Santos, Unioeste

Dayane Cristina de Souza, Unioeste

77

**Introdução:** O câncer de mama é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em mulheres em todo o mundo. O tratamento desse tipo de câncer muitas vezes envolve procedimentos agressivos que levam à perda de massa muscular (sarcopenia) e à possibilidade de metástases. A atividade física tem sido apontada como um fator importante na preservação da massa muscular e na melhoria da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. **Objetivo:** investigar a relação entre o nível de atividade física, a ocorrência de sarcopenia e a presença de metástases em mulheres no tratamento do câncer de mama. A hipótese da pesquisa é de que mulheres ativas fisicamente, antes ou durante o tratamento sejam menos propensas a desenvolverem sarcopenia e/ou metástases quando comparadas a mulheres sedentárias. **Metodologia:** A amostra será composta por mulheres em tratamento de câncer de mama, recrutadas no Hospital do Câncer de Cascavel, Paraná. O projeto será submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e à Comissão de Análise de Projetos e Pesquisa (CAPP) do Hospital Uopecan. Será avaliado a força de prensão manual, com o uso de um dinamômetro; medidas de circunferências; composição corporal, avaliada por meio de uma balança de bioimpedância elétrica (BIA). O questionário SARC-F será utilizado para o rastreio primário da sarcopenia, por meio de perguntas de autoavaliação relacionadas à força, mobilidade e incidência de quedas; o nível de atividade física será medido com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, com uma pergunta adicional sobre o nível de atividade física dos pacientes antes da doença. A coleta de dados será individualizada, levando em consideração o estado de saúde e as condições de cada paciente. Pacientes em internamento que manifestarem interesse em participar da pesquisa também serão incluídos. Todos os dados coletados serão tratados de forma confidencial. **Resultados Esperados:** Com base na hipótese apresentada, espera-se que os resultados apontem maiores taxas de sarcopenia e/ou metástases nas pacientes que não sejam ativas fisicamente conforme os padrões de atividade física recomendados pela OMS. Além disso, espera-se que este estudo forneça insights importantes sobre a relação entre a atividade física, a sarcopenia e a ocorrência de metástases em mulheres no tratamento do câncer de mama. **Palavras-chave:** Câncer de mama; Atividade Física, Sarcopenia.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### PERCEPÇÃO DO PERSONAL TRAINER SOBRE OS ASPECTOS INFLUENCIADORES NA ADESÃO E MANUTENÇÃO DE CLIENTES

Gabriel Breda Schreiner, Unioeste

[gabriel.schreiner1@unioeste.br](mailto:gabriel.schreiner1@unioeste.br)

Jorge Both, Unioeste

78

**Introdução:** O termo academia de ginástica pode ser compreendido como um espaço de condicionamento físico, iniciação e prática esportiva do setor público ou privado. Em 1940 surge nas grandes cidades brasileiras esse espaço destinado a prática de musculação. Com o passar do tempo, esse cenário passa por algumas transformações, como é o caso da transição das aulas em massa para aulas individualizadas. Nesse sentido ganha espaço o treinamento personalizado e individualizado, que é um programa de treino particular e individual, prescrito, orientado e supervisionado por um profissional de educação física o qual vai ficar sendo conhecido como personal trainer. O personal trainer atua como um fornecedor de experiências relacionadas ao treinamento individualizado, onde este profissional é o responsável pelo seu negócio, cabendo a ele mesmo o funcionamento da sua indivíduo-empresa, sendo necessária a aquisição de diversas habilidades, dentre elas: a identificação do público alvo, captação de clientes, venda do seu serviço, retenção de clientes e a consolidação da imagem da empresa personal trainer para de manter no mercado competitivo e que com o aumento do número de profissionais atuantes na área, a concorrência se intensificou, e, assim, quem consegue se sair melhor nesse cenário é o profissional que conhece as necessidades do público e suas particularidades. **Objetivo:** Identificar quais fatores que determinam a adesão e manutenção de clientes na opinião dos Personais Trainers. **Metodologia:** A pesquisa será descritiva, de corte transversal, com abordagem mista com duas fases: primeira fase qualitativa e a segunda fase quantitativa. Serão convidados a participar do estudo profissionais de Educação Física que estejam atuando como personal trainer na cidade de Marechal Cândido Rondon. Para a primeira fase do estudo os profissionais serão convidados a responder um questionário onde os profissionais investigados elencarão os critérios que acham pertinentes sobre adesão e manutenção de clientes. Na segunda fase será empregado um questionário sociodemográfico e um instrumento construído a partir dos critérios elencados pelos pessoais trainers para primeira fase. Destaca-se que neste instrumento os profissionais responderão com o auxílio de uma escala tipo Likert de cinco pontos. **Resultados Esperados:** Espera-se que sejam identificados os aspectos que interferem no processo de captação e manutenção dos clientes de pessoais trainers de um município de médio à pequeno porte. Tais resultados auxiliarão os profissionais desta área a entender o mercado que atuam, bem como, buscar estratégias que busquem maximizar o rendimento de sua profissão.

**Palavras-chaves:** Personal trainer; Treinamento personalizado; Academia de ginástica.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO AMBIENTE AQUÁTICO

Mateus Biazin, Unioeste

[mateus.biazin@unioeste.br](mailto:mateus.biazin@unioeste.br)

Jorge Both, Unioeste

Fonte de Financiamento: CNPq

79

**Introdução:** A natação é uma prática de exercício que envolve o deslocamento sobre a água por meio de movimentos, sendo realizado por muitos indivíduos com diferentes objetivos, como melhorar a saúde, qualidade de vida, esporte, lazer e sobrevivência. Por outro lado, a hidroginástica proporciona uma grande sensação de bem-estar e prazer entre os participantes. Além de ser um exercício físico benéfico, a prática também oferece uma oportunidade para os indivíduos se socializarem, o que está diretamente ligado a liberação de endorfina, que permite uma sensação de bem-estar. De fato, aquisição de condicionamento físico, saúde, relaxamento e aprender a nadar são motivos que levam as pessoas a praticar natação. Além disso, os motivos que levaram indivíduos aderirem a hidroginástica foram associados à qualidade de vida e saúde, demonstrando que a autodeterminação é um fator essencial para a adesão da modalidade, assim como pode ser um fator de aderência. **Objetivos:** Identificar os fatores motivacionais que levam as pessoas a permanecer na prática de atividades aquáticas. **Métodos:** A pesquisa será descritiva e de abordagem quantitativa. Serão utilizados dois instrumentos para a coleta de dados, sendo o primeiro será um Questionário Sociodemográfico, e o segundo o Questionário Exercise Motivations Inventory (EMI-2). O Exercise Motivation Inventory (EMI-2), o qual avalia os motivos para a prática de exercício físico. O instrumento é composto por 51 itens, os quais estão distribuídos em 14 fatores, que podem ser organizados em cinco dimensões: Psicológicos (estresse, revitalização, prazer, desafio), interpessoais (reconhecimento social, socialização, competição), corporais (peso e aparência), saúde (saúde, doença) e condição física (força e resistência e agilidade). O respondente deve inserir seu conceito considerando uma escala do tipo Likert de 6 pontos, sendo que “0” “significa nada pra mim” e “5” “é completamente verdadeiro para mim”. A análise de dados utilizará a estatística indutiva para relacionar aos aspectos sociodemográficos dos praticantes de atividades aquáticas com o constructo da motivação para o exercício. **Resultados Esperados:** Compreender quais são as motivações para as pessoas adentrarem dentro de um programa de exercício físico em atividades aquáticas, e identificar os motivos que mais se destacam para a prática de exercício físico no meio líquido e relacionar a motivação com as variáveis sociodemográficas dos participantes da pesquisa. **Palavras-chave:** Motivação, Exercício Físico, Atividades Aquáticas.



# I ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## 3 e 4 de Outubro 2023

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA

João Guilherme Apolinário Nascimento, Unioeste

[jgap701@gmail.com](mailto:jgap701@gmail.com)

Jorge Both, Unioeste

Entidade Financiadora: CNPq

80

**Introdução:** As academias de ginástica possuem frequentadores com interesses pessoais e buscam evoluir baseado nisso. Fatores como proximidade do trabalho, custo-benefício, qualidade dos professores e aparelhos em boas condições são relevantes para o seu crescimento qualitativo e quantitativo. Os objetivos de cada cliente variam e de certa forma influenciam na metodologia aplicada nas academias de ginástica. Inicialmente era visando apenas o esporte, mas conforme os anos se voltou as questões de estética, condicionamento físico, atividade de lazer, diminuição do estresse e ansiedade, relacionamentos, criação de um bom hábito, mudança de rotina e melhora na saúde física e mental. Ciente os objetivos dos clientes, uma das maneiras de continuar ativa no mercado com o atendimento com qualidade é ouvir o feedback dos clientes e suas necessidades, alavancando a empresa no mercado e atraindo mais clientes. **Objetivo:** Investigar a qualidade dos serviços prestados das academias de ginástica considerando aspectos sociodemográficos dos clientes. **Metodologia:** Será uma pesquisa quantitativa, descritiva e de corte transversal. A amostra será composta por clientes de academias de ginástica da cidade de Marechal Cândido Rondon – Paraná. Para coleta de dados serão aplicados dois questionários: um questionário sociodemográfico que investigará idade, sexo, estado civil, formação acadêmica, ocupação, tempo de prática de exercícios físicos, tempo de prática de exercícios em academias de ginástica, motivos que levaram a frequentar a academia de ginástica atual, número de acadêmicas de ginástica que já frequentou, e segundo será a Escala de Avaliação de Qualidade dos Serviços Prestados por Academias de Ginásticas (QUASPA), o qual busca avaliar as Dimensões Ambiente, Gestão e Marketing. O primeiro contato será com o proprietário da academia para obter a permissão para realização do estudo. Posteriormente, os alunos serão convidados para participar do estudo, sendo que os participantes do estudo e poderão responder o instrumento via questionário físico ou on-line. Para análise dos dados, serão aplicados o teste Qui-Quadrado para grupo único para verificar a tendência de proporções das variáveis sociodemográficas. Para identificar os maiores índices de motivação e de qualidade dos serviços prestados será empregado o teste de Friedman. Os testes Prova U de Mann Whitney e Kruskal Wallis serão empregados para associar as variáveis sociodemográficas com o constructo da qualidade dos serviços prestados pelas academias de ginástica. Para correlacionar as dimensões do constructo qualidade dos serviços prestados, será empregado o teste de Correlação de Spearman. Para identificar os diferentes perfis de clientes será empregado a Análise de Cluster. **Resultados Esperados:** Tais resultados poderão colaborar com a construção de políticas que colaborem com a adesão e manutenção dos clientes, minimizando a rotatividades dos clientes.

**Palavras-Chaves:** Academias de Ginástica, Serviços Prestados, Usuários.